SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Educação

APRENDER SEMPRE

1º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL

MATEMÁTICA

PROFESSOR

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

A elaboração destas sequências didáticas foi motivada pela necessidade de oferecer um suporte adicional aos estudantes após o retorno às aulas presenciais para recuperar aprendizagens essenciais ao seu percurso educacional.

Considerando que diversas pesquisas evidenciam que longos períodos de suspensão de aulas presenciais comprometem o desenvolvimento cognitivo – e que os estudantes irão retornar em diferentes níveis de aprendizagem – a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) desenvolveu um programa de recuperação para que todos os estudantes avancem, não deixando ninguém para trás.

Para atingir esse objetivo, além das sequências didáticas, haverá avaliações para diagnosticar e acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material. Os materiais, as avaliações e as formações estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista do Ensino Fundamental, dos resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP 2019) e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática da Coordenadoria Pedagógica (COPED), os Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNPs) e os professores da rede. Por conta da importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020 nos anos seguintes, a matriz de habilidades do programa de recuperação foi elaborada considerando um ciclo de progressão das aprendizagens entre 2020 e 2021.

As sequências didáticas de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas para os professores, que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano, de forma articulada aos outros materiais disponibilizados. Para favorecer essa articulação, há indicações de como utilizar as sequências didáticas em conjunto com o Ler e Escrever e o Educação Matemática nos Anos Iniciais (EMAI).

Cada professor, a partir da realidade vivida em seu contexto, poderá utilizar essas sequências didáticas para promover o desenvolvimento dos estudantes de forma adaptada às necessidades de cada turma e de cada um, com o objetivo de oferecer a todos, oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica – COPED

As habilidades do Currículo Paulista contempladas neste material são as seguintes:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos,em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros	Aulas 1, 2 e 3
Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Aula 4
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Aula 5
	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	
Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Aula 6
Construção de fatos fundamentais da adição.	(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Aula 7
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Aula 8
Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Aula 9
Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Aula 10

Professor, antes de iniciar o trabalho com a turma, é fundamental que conheça todo o material e leia as orientações didáticas, para que possa selecionar os materiais que serão necessários para as suas aulas.

Bom trabalho!

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA 1: APRENDENDO COM TIAGO E LUÍZA

SEQÛENCIA DIDÁTICA 1 - APRENDENDO COM TIAGO E LUÍZA

AULA 1 – OS NÚMEROS DAS CASAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1, 2 E 3:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAL NECESSÁRIO:

Quadro de giz e quadro numérico de 0 a 99 exposto na sala de aula

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividades individuais, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

As atividades têm o objetivo de que as crianças observem números frequentes, da ordem de grandeza das unidades e das dezenas, que podem ser vistos em calendários e no registro de datas, e realizem a contagem da quantidade de objetos de uma coleção fixa. É comum haver calendários expostos na sala de aula e o registro da data da atividade. Dessa forma, a leitura e a escrita de números de 1 a 31 são frequentes para as crianças.

Você pode fazer a leitura do texto para as crianças e solicitar que elas observem a ilustração e leiam os números.

O quadro numérico exposto na sala de aula e ao alcance das crianças é um recurso pedagógico para que elas possam localizar esses números e, com auxílio da memorização da sequência numérica, fazer a leitura dos números. Sugerimos que o quadro possa apresentar os valores de 0 a 99, pois, dessa forma, na primeira coluna à esquerda, podem ser visualizadas as dezenas completas e, em cada linha, a dezena completa e os números que estão entre duas dezenas completas. Assim, para localizar, por exemplo, o número 23, a criança identifica que o localizará na linha correspondente ao número 20.

AULA 1

OS NÚMEROS DAS CASAS

(EF01MA04)

Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONTAR ELEMENTOS DE UMA COLEÇÃO E REGISTRAR O RESULTADO.

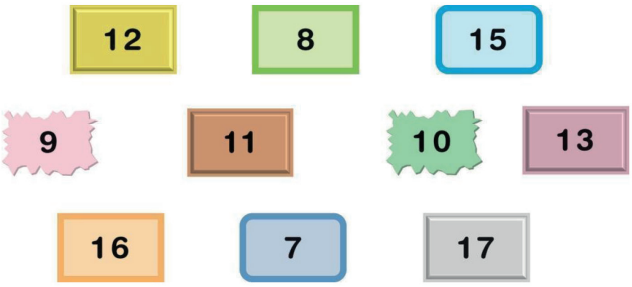
ATIVIDADE

01

1 OS IRMÃOS TIAGO E LUÍZA BRINCAM JUNTOS, TODOS OS DIAS. SEMPRE QUE PODEM, ELES GOSTAM DE IR AO SÍTIO DE SEUS AVÓS, SENHOR LUÍS E SENHORA MÁRCIA. PARA BRINCAREM TODOS JUNTOS, CONVERSAREM BASTANTE E SE DIVERTIREM, ELES FORAM VISITÁ-LOS NO MÊS DE JULHO. VAMOS ACOMPANHÁ-LOS.

A) LUÍZA TEM CASAS DE MADEIRA E CHAMOU A AVÓ PARA MOSTRAR O QUE FEZ COM ELAS.

ORGANIZOU UMA RUA COM ESSES BRINQUEDOS E FEZ PLACAS PARA COLOCAR NÚMEROS NAS CASAS. VAMOS LER, EM VOZ ALTA, OS NÚMEROS QUE LUÍZA USOU.



B) QUANTAS PLACAS LUÍZA ESCOLHEU?

REGISTRE O RESULTADO NO QUADRO.

10

02

2 ENQUANTO SUA IRMÃ ESTAVA COM A AVÓ MÁRCIA, TIAGO ESTAVA COM O AVÔ LUÍS. ELE VIU O AQUÁRIO QUE ESTAVA NA SALA E FICOU ENCANTADO COM OS PEIXES.

CONTE QUANTOS PEIXES HÁ NO AQUÁRIO.

REGISTRE A QUANTIDADE DE PEIXES NO QUADRO:

10

A leitura e a escrita de números não necessariamente são lineares e as crianças podem ler e escrever números como 45 ou 58 (ao fazer associações de que quarenta e cinco começa com o algarismo quatro, cinquenta e oito inicia com o algarismo cinco) e não ler ou escrever 23 por não associar ao algarismo 2 à palavra vinte.

Para fazer a contagem proposta na Atividade 1, as crianças são desafiadas a determinar a quantidade de elementos da coleção de placas. Elas devem apoiar-se na sequência numérica e estabelecer uma correspondência entre cada elemento e o nome de um número.

Saber recitar a sequência numérica não garante saber contar os elementos de uma coleção. Para que façam a contagem, as crianças devem atribuir a cada elemento (ou desenho desse elemento) dessa coleção um único nome de um número e que seja respeitada a ordem da sequência numérica dos números naturais.

Assim, promover a recitação da sequência numérica deve ser uma atividade rotineira, assim como fazer associações dos números aos elementos de uma coleção. Explore com a contagem dos meninos e meninas da classe, a contagem de folhas a serem distribuídas, ao recolher os livros ou outros materiais realizar a contagem com o grupo.

Socialize o resultado.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Professor/a, ao final da aula, recupere com sua turma o que aprendemos hoje. Para isso, retome com os estudantes, a leitura dos números que constam das atividades e os procedimentos de contagem que foram utilizados, o trabalho e as discussões que o ditado de números promoveu, de forma a refletirem sobre a escrita convencional de números da ordem de grandeza até a unidade de milhar. À medida que as considerações surgirem, registre-as no quadro de giz, em formato de lista ou esquema, para organizar as lembranças deles.

AULA 2 – CÁLCULOS E CONTAGEM?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1 E 2:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAL NECESSÁRIO:

Quadro de giz e quadro numérico de 0 a 99 exposto na sala de aula.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

A atividade é proposta para que as crianças identifiquem escritas numéricas de números frequentes (8 e 25), pois são explorados em calendários e no registro de datas, e comparem números naturais.

É importante que as crianças utilizem números em suas diferentes funções sociais e reflitam sobre as escritas para que avancem nos conhecimentos relativos às escritas convencionais de números naturais.

A exposição de quadros numéricos na sala de aula, ao alcance dos estudantes, é um ponto de apoio para a escrita convencional e propicia às crianças refletirem sobre a escrita a partir das hipóteses que elaboram. Assim, se houver a proposta de que vinte e cinco é escrito como 20 5 com apoio na fala, proponha a recitação da sequência numérica e a indicação dos números falados no quadro numérico para que haja a localização da escrita do número vinte e cinco.

Explorar a recitação de sequência numérica das dezenas completas (10, 20, 30, ...) com indicação das escritas, que podem estar apoiadas em quadros numéricos, permite às crianças identificar esses números, trazendo contribuições para a escrita dos demais números da ordem de grandeza das dezenas.

Circule pela classe para observar como fazem a contagem. Você pode fazer perguntas sobre a organização apresentada em cada embalagem para incentivar as crianças a contar, por

03

3 LUÍZA ORGANIZOU DADOS DE DIFERENTES MANEIRAS. CONTE QUANTOS DADOS HÁ EM CADA ILUSTRAÇÃO. REGISTRE O NÚMERO NO QUADRO CORRESPONDENTE.

5	10	12

!

AULA 2

CÁLCULOS E CONTAGEM

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LOCALIZAR NÚMEROS E IDENTIFICAR O MAIOR E O MENOR.

ATIVIDADE

01

1 LUÍZA SE JUNTOU AO SEU IRMÃO E AO SEU AVÔ E CONTARAM QUE GOSTAM DE LER E ESCREVER NÚMEROS QUE OBSERVAM NO CAMINHO PARA A ESCOLA. TIAGO TEVE UMA IDEIA E ESCREVEU ALGUNS DESSES NÚMEROS EM CARTELAS PARA MOSTRAR A ELES.

A) FAÇA UM X NO NÚMERO OITO E CIRCULE O NÚMERO VINTE E CINCO.

6	9	~~8~~	25	205

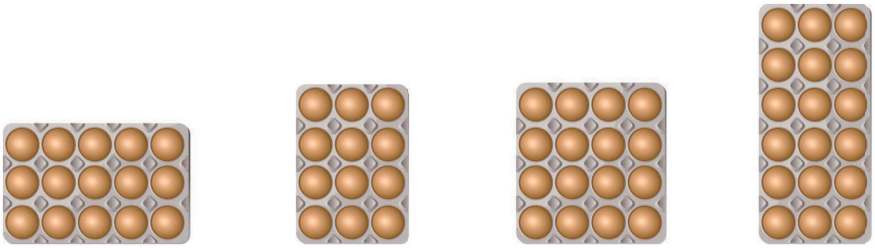
ATIVIDADE 1
(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

B) OBSERVE OUTRAS CARTELAS E FAÇA UM X NO NÚMERO MENOR E CIRCULE O NÚMERO MAIOR.

18	~~4~~	50	37	9

02

2 O VOVÔ LUÍS TAMBÉM QUIS CONTAR UMA COISA. DISSE QUE NO SÍTIO ELE CRIA GALINHAS QUE BOTAM MUITOS OVOS E OS COLOCA EM CAIXAS DE FORMATOS RETANGULARES COM DIFERENTES QUANTIDADES EM CADA UMA. CONTE E ESCREVA NO QUADRO ABAIXO A QUANTIDADE DE OVOS QUE HÁ EM CADA CAIXA.



15	12	16	18

ATIVIDADE 2

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

Faça a leitura do texto inicial para o grupo e comente que as crianças devem observar as ilustrações, fazer a contagem da quantidade de ovos em cada caixa e registrar o resultado no espaço correspondente.

Circule pela classe para observar como fazem a contagem. Você pode fazer perguntas sobre a organização apresentada em cada embalagem para incentivá-las a contar, por exemplo, de dois em dois ou de cinco em cinco. É importante que as crianças criem estratégias para não contar somente de um em um.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, retome com as crianças a leitura dos números que constam das atividades e os procedimentos de contagem que foram utilizados. É importante que haja o incentivo a procedimentos de contagem que não estejam restritos à contagem de um em um. Para isso, você pode propor uma roda de recitação dos números de dois em dois a partir do número 2 para apoiar a contagem de dois em dois.

exemplo, de dois em dois ou de cinco em cinco. É importante que elas criem estratégias para não contar somente de um em um. Socialize diferentes estratégias com toda a classe.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

A atividade tem o objetivo de que as crianças utilizem estratégias de contagem de objetos de coleções fixas pelo uso da sequência numérica oral e registrem as quantidades obtidas em algarismos.

É interessante apresentar às crianças diferentes tipos de caixas de ovos. É comum encontrarmos caixas com 6, 10 ou 12 ovos e bandejas com 30 ovos.

AULA 3 – QUANTOS DOCES HÁ EM CADA BANDEJA?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAL NECESSÁRIO:

Quadro de giz e quadro numérico de 0 a 99 expostos na sala de aula.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

Nesta atividade, o objetivo é que as crianças utilizem estratégias de contagem de objetos de coleções fixas pelo uso da sequência numérica oral e que identifiquem as escritas numéricas correspondentes registradas em placas.

Você pode iniciar uma conversa perguntando se as crianças têm o hábito de se alimentar com frutas. Pergunte também se gostam de doces feitos de frutas e quais conhecem.

Faça a leitura do texto inicial para o grupo e comente que as crianças devem observar as ilustrações, fazer a contagem da quantidade de doces em cada caixa e relacioná-la com um dos números registrados nas placas.

Observe, circulando pela classe, se as crianças constroem procedimentos como formar pares, utilizar as disposições existentes nas ilustrações como contar de 4 em 4 (ou de 2 em 2) os doces de mamão, de 5 em 5 os de abacaxi, ou outras estratégias, como fazer agrupamentos de 10 em 10. Você pode fazer perguntas sobre a organização apresentada em cada bandeja para incentivá-las a contar, por exemplo, de cinco em cinco. É importante que as crianças criem estratégias para não contar somente de um em um. Garanta a recitação da sequência numérica e a correspondência entre cada número falado e cada elemento da coleção às crianças que não utilizem outras estratégias. Assim, nesse momento, realizam a contagem de um em um. Mas incentive-as a buscar outras estratégias e a roda de recitação de dois em dois, de cinco em cinco, as auxiliará a avançar.

AULA 3

QUANTOS DOCES HÁ EM CADA BANDEJA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONTAR QUANTIDADES DE ELEMENTOS DE UMA COLEÇÃO.

ATIVIDADE

1 NO DIA SEGUINTE À CHEGADA DOS NETOS NO SÍTIO, VOVÓ MÁRCIA E VOVÔ LUÍS ACORDARAM CEDO, FIZERAM DOCES COM AS FRUTAS QUE TÊM EM SEU POMAR E COLOCARAM EM BANDEJAS. QUANDO OS NETOS ACORDARAM, OS AVÓS PEDIRAM QUE ELES COLOCASSEM AS ETIQUETAS COM A QUANTIDADE DE DOCES EM CADA BANDEJA. AJUDE-OS, LIGANDO CADA BANDEJA À ETIQUETA CORRESPONDENTE.

RESPOSTA:
DOCE DE MAMÃO: 29; DOCE DE FIGO: 19; DOCE DE ABACAXI: 37 E DOCE DE LARANJA: 43

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

AULA 4

UMA TABELA SOBRE FRUTAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER DADOS APRESENTADOS EM UMA TABELA.

ATIVIDADE

1 OBSERVE A TABELA QUE VOVÓ MÁRCIA ORGANIZOU PARA REGISTRAR A QUANTIDADE DE ALGUMAS FRUTAS QUE FORAM COLHIDAS NA SEMANA ANTERIOR À CHEGADA DOS NETOS:

QUANTIDADE DE FRUTAS

FRUTAS	QUANTIDADE
ABACAXIS	9
MANGAS	34
PERAS	18
PÊSSEGOS	47

Fonte: Vovó Márcia.

A) QUANTAS MANGAS FORAM COLHIDAS? 34

B) QUAL FRUTA APARECE EM MENOR QUANTIDADE? abaxaxi

C) QUAIS FRUTAS APRESENTAM QUANTIDADES SUPERIORES A 25? mangas e pêssegos

EF01MA21)

Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

Socialize procedimentos de contagem e os resultados.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, retome com as crianças a leitura dos números que constam das atividades e incentive-as a lê-los e os procedimentos de contagem que foram utilizados.

AULA 4 – UMA TABELA SOBRE FRUTAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAL NECESSÁRIO:

Quadro de giz ou papel pardo para reprodução da tabela.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

Esta atividade tem como finalidade explorar a leitura e interpretação de informações apresentadas em uma tabela simples. Para responder às questões propostas, as crianças devem localizar informações e comparar números naturais.

Solicite, inicialmente, que as crianças façam a leitura do enunciado e que analisem os dados da tabela. Garanta que todas elas se apropriem das informações e, para isso, você pode solicitar que uma criança faça a leitura para o grupo e você pode fazer perguntas como:

- Qual o título da tabela?
- Qual a fonte desses dados?
- De que tratam os dados constantes da tabela?
- Vocês acham que o título é apropriado ou vocês modificariam? Para qual?
- Que informação temos sobre os botões verdes?
- Que informação diz respeito ao número 32?

Em seguida, peça que leiam e respondam as questões formuladas.

Socialize os resultados e comentários que possam ter surgido durante a resolução da atividade e que merecem ser compartilhados com todo o grupo.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final da aula, retome com as crianças os dados que

precisam ser observados na leitura de informações apresentadas em uma tabela.

Promova a leitura dos números que constam da tabela, dos números que constam na atividade e dos procedimentos de contagem que foram utilizados.

AULA 5 – O TEMPO DA VIAGEM

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1 E 2:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAL NECESSÁRIO:

Quadro de giz ou papel pardo para reprodução do calendário.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade coletiva, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

01 DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esta atividade tem como objetivo que as crianças identifiquem dias do mês, explorando um calendário que, neste caso, corresponde ao mês de julho de 2020.

Você pode iniciar uma conversa com as crianças sobre em que dia do mês, em que dia da semana e em que mês estamos e propor que recitem a sequência dos dias da semana. Pode, também, propor que recitem os seis primeiros meses do ano. Em seguida,

AULA 5

O TEMPO DA VIAGEM

(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando o calendário, quando necessário.

(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS EXPLORAR INFORMAÇÕES APRESENTADAS EM UM CALENDÁRIO.

ATIVIDADE

01

1 VAMOS ENCONTRAR NO CALENDÁRIO ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O TEMPO QUE TIAGO E LUÍZA FICARAM NO SÍTIO DE SEUS AVÓS.

TIAGO E LUÍZA CHEGARAM AO SÍTIO DE SEUS AVÓS NO DIA 12 DE JULHO, NO PERÍODO DA MANHÃ, E FORAM EMBORA NO DIA 26 DE JULHO, NO INÍCIO DA NOITE. OBSERVE O CALENDÁRIO DO MÊS DE JULHO DE 2020 E MARQUE OS DIAS EM QUE ELES FICARAM NO SÍTIO.

JULHO

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

AGORA, RESPONDA:

A) EM QUE DIA DA SEMANA ELES CHEGARAM? Domingo

B) QUAL DIA DA SEMANA FOI 22 DE JULHO? Quarta-feira

C) QUANTOS DOMINGOS HÁ NO MÊS DE JULHO? Quatro (4)

D) QUANTOS DOMINGOS ELES PASSARAM NO SÍTIO? Três (3)

pode perguntar: Qual o próximo mês do ano, ou seja, o sétimo mês do ano?

É importante que haja um calendário na sala de aula ou que você reproduza o calendário apresentado na atividade no quadro de giz.

Você pode perguntar:

- No mês de julho de 2020, em que dia da semana ocorre o dia 1?
- Quantos dias tem o mês de julho?
- O último dia do mês de julho ocorre em que dia da semana?

Faça a leitura do texto inicial para as crianças e solicite que observem o calendário para

02 2 QUANDO CHEGARAM EM CASA, TIAGO MOSTROU A LUÍZA O CALENDÁRIO DE AGOSTO DE 2020 E PEDIU PARA ELA RESPONDER ALGUMAS PERGUNTAS.

A) ELE PEDIU PARA ELA LOCALIZAR O SEGUNDO DOMINGO DO MÊS E MARCAR COM UM X ESSE DIA. FAÇA ISSO VOCÊ TAMBÉM.

AGOSTO

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

B) TIAGO PEDIU PARA A IRMÃ ESCREVER A DATA QUE CORRESPONDE AO TERCEIRO SÁBADO DESSE MÊS, INDICANDO O DIA, O MÊS E O ANO. FAÇA ISSO VOCÊ TAMBÉM.

15 / 08 / 2020

C) EM SEGUIDA, LUÍZA ESCREVEU A DATA 25/8/2020 E PEDIU PARA TIAGO DIZER EM QUE DIA DA SEMANA ISSO OCORRERÁ. O QUE ELE RESPONDEU, SABENDO QUE ELE ACERTOU?

Terça-feira

AULA 6

O SÍTIO DOS AVÓS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LOCALIZAR E DAR INFORMAÇÕES SOBRE O SÍTIO DO VOVÔ LUÍS.

Você pode perguntar às crianças:

- No mês de agosto de 2020, em que dia da semana ocorre o dia 1?
- Quantos dias tem o mês de agosto?
- O último dia do mês de agosto ocorre em que dia da semana?

Espera-se que as crianças identifiquem os dias da semana expressos no calendário e o desafio consiste em localizar o segundo domingo desse mês, que ocorre no dia 9 e o terceiro sábado do mês, dia 15.

O trabalho com calendários deve ser uma atividade permanente e é importante que haja um, relativo ao mês em curso, exposto na sala de aula. Explore com as crianças a organização dos elementos, como os nomes dos dias da semana e a sequência deles (domingo, segunda-feira, terça-feira etc.), assim como a sequência dos dias do mês (de 1 a 30, por exemplo, de acordo com o mês em que a atividade está sendo realizada). Explorar oralmente essas sequências propicia às crianças a memorização dos dias da semana, a leitura e a escrita dos números com apoio no calendário permitindo assim, que elas se aproximem da escrita convencional.

Para a produção da escrita solicitada no item B, proponha a exploração da sequência dos meses do ano para que as crianças identifiquem que agosto é o oitavo mês do ano.

responder às questões. Verifique se, ao responder ao item D, consideram três domingos, pois os dias 12 e 26, chegada e volta, são domingos. Se isso não ocorrer, retome com as crianças o texto e pergunte quais são os domingos desse mês e discuta com elas sobre considerar o dia em que chegaram e o dia em que voltaram, pois saíram do sítio no início da noite e, por isso, considerem esse dia como um domingo que passaram no sítio.

02 Esta atividade tem como objetivo que as crianças identifiquem dias do mês, explorando o calendário que, neste caso, corresponde a agosto de 2020, e produzam a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final da aula, retome com as crianças as informações que podem ser obtidas em um calendário e promova a recitação dos dias da semana. Enfatize que o dia 1 não necessariamente está localizado na primeira célula em que há a marcação dos dias e que isso ocorreria somente se fosse um domingo.

AULA 6 – O SÍTIO DOS AVÓS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade coletiva, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

Esta atividade tem o objetivo de que as crianças identifiquem a localização de um objeto ou local em um desenho que representa o sítio do vovô Luís e sítios próximos.

Solicite que as crianças observem a ilustração e pergunte quantos sítios estão representados. Verifique se utilizam procedimentos como contar de um em um, de dois em dois ou de três em três. Comente que podem contar de três e três e, caso isso não ocorra, comente essas possibilidades com o grupo.

(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem a posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial.

ATIVIDADE

1 O SÍTIO DO VOVÔ LUÍS E DA VOVÓ MÁRCIA FICA EM UM LOTEAMENTO COM VÁRIOS OUTROS SÍTIOS. ELE FEZ UM DESENHO PARA QUE OS NETOS SE LOCALIZEM AO SAÍREM PASSEANDO PELAS REDONDEZAS COM MUITO CUIDADO QUANDO VOLTAREM DA PRÓXIMA VEZ.

A) COMO AS CRIANÇAS PODEM EXPLICAR A LOCALIZAÇÃO DO SÍTIO DO VOVÔ LUÍS?

_____

_____

B) DA PRÓXIMA VEZ AS CRIANÇAS QUEREM IR ATÉ O SÍTIO DO SOL. COMENTE COMO ELAS PODEM INDICAR A LOCALIZAÇÃO DESSE SÍTIO.

_____

_____

Peça que resolvam o **item A**. Solicite que localizem o sítio do vovô Luís e pergunte como podem indicar sua localização. Podem surgir comentários como:

- Fica próximo ao Recanto Feliz, fica bem perto do Recanto do Sossego, fica entre o Recanto do Sossego e o Armazém do Léo.

O **item B** é proposto para que as crianças descrevam a localização do Sítio do Sol. Podem comentar que está do "outro lado" do sítio do vovô Luís. Você pode questionar se essa indicação permite saber o local correto. Podem surgir indicações como: está próximo ao Sítio Alvorada, que está perto do Sítio Pau Brasil.

AULA 7

O GOSTO PELA LEITURA

(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ENCONTRAR O RESULTADO DE UM NÚMERO SOMADO COM 1.

ATIVIDADE

01

1 DEPOIS DE PENSAR SOBRE O DESENHO DO AVÔ, LUÍZA DESAFIOU TIAGO E SEUS AVÓS PARA UMA BRINCADEIRA COM NÚMEROS.

A) ELA DISSE: EU FALO UM NÚMERO E VOCÊ DEVE ACRESCENTAR UM A ESSE NÚMERO E DIZER O NÚMERO QUE ENCONTROU.

VEJA OS NÚMEROS QUE LUÍZA FALOU. TIAGO COMEÇOU A REGISTRAR NO QUADRO AS RESPOSTAS. AJUDE-O A COMPLETAR:

LUÍZA	2	4	5	7	8	9	14	17
TIAGO	3	5	6	8	9	10	15	18

B) O AVÔ DAS CRIANÇAS QUIS PARTICIPAR DA BRINCADEIRA E DISSE: EU FALO UM NÚMERO E VOCÊS ACRESCENTAM UM AO NÚMERO QUE EU FALEI.

VEJA OS NÚMEROS QUE O SENHOR LUÍS FALOU E AJUDE AS CRIANÇAS COMPLETANDO O QUADRO:

VOVÔ LUÍS	10	13	16	19	25	27	29	34
CRIANÇAS	11	14	17	20	26	28	30	35

C) VOVÓ MÁRCIA DISSE QUE AGORA SERIA ELA A DIZER O QUE ELES FARIAM:

- EU PENSO EM UM NÚMERO, ACRESCENTO UM E DIGO O NÚMERO QUE EU OBTIVE. VOCÊS DEVEM DESCOBRIR EM QUE NÚMERO PENSEI. SE EU DISSER 5, VOCÊS DEVEM DIZER O NÚMERO QUE, AO SER ACRESCENTADO UM, RESULTA EM 5. É O NÚMERO 4. AJUDE-OS, COMPLETANDO O QUADRO:

VOVÓ MÁRCIA	3	5	6	7	9	10	13	15
CRIANÇAS	2	4	5	6	8	9	12	14

MATERIAL NECESSÁRIO:

Quadro de giz ou papel pardo para reprodução dos quadros apresentados na atividade e quadro numérico afixado na sala de aula.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

Esta atividade tem o objetivo de que as crianças construam fatos fundamentais da adição e os utilizem em procedimentos de cálculos.

O quadro numérico afixado na sala de aula ao alcance das crianças é um apoio para elas.

As crianças devem identificar que, ao adicionar um a um número natural, obtemos o sucessor desse número (essa terminologia não precisa ser explorada com as crianças). Podem ser utilizados materiais manipuláveis como lápis, tampinhas, sementes para os primeiros cálculos. Identificada essa regularidade, as crianças podem fornecer os demais resultados sem o apoio de material.

No item C, faça a leitura do enunciado e verifique se houve a compreensão do que é solicitado. Agora, é fornecido o resultado da adição de um número natural, acrescido de um, e é solicitado o número.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final da aula, retome com as crianças que adicionar

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final da aula, retome com as crianças que, para indicar a localização de pessoas ou objetos, é importante indicar um referencial e peça que comentem quais termos matemáticos podem utilizar nessa tarefa.

AULA 7 – UM DESAFIO

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

um a um número significa determinar o número que vem imediatamente depois desse número e, portanto, podemos dizer o resultado de 45 + 1, por exemplo, que é 46, pois 46 é o número que vem imediatamente depois de 45.

AULA 8 – QUANTOS LÁPIS TEM LUÍZA?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAL NECESSÁRIO:

Quadro de giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade coletiva, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

A atividade apresenta um problema do campo aditivo com a ideia de composição que, no caso, consiste em reunir os elementos de duas coleções: a de lápis de cor e a de lápis de grafite preto. Nessa situação, há o significado de juntar.

É importante que as crianças identifiquem quais são os dados e o que é solicitado.

É possível que elas resolvam esse problema por contagens, por haver as ilustrações (suporte de imagens) e, para que haja sucesso, devem ter controle sobre os elementos que já foram contados e os que ainda devem ser contados. Para isso, podem realizar marcas e fazer a contagem oralmente, atribuindo a cada elemento (desenho do lápis) um único nome de um número, respeitando a ordem da sequência numérica dos números naturais. Elas podem também partir do 12 e ir contando, 13, 14, 15 e 16, oralmente, para encontrar o resultado.

Socialize os diferentes procedimentos e resultados como, por exemplo, contar todos os elementos ou contar os elementos de cada coleção e fazer o registro 12 + 4 = 16, de forma que esse registro faça sentido para a criança. Neste ano de escolaridade, não é preciso pedir para a criança registrar.

AULA 8

QUANTOS LÁPIS TEM LUÍZA?

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER UM PROBLEMA EM QUE JUNTAMOS OS ELEMENTOS DE DUAS COLEÇÕES.

ATIVIDADE

1 LUÍZA LEVOU PARA O SÍTIO O SEU MATERIAL ESCOLAR PARA DEIXAR TUDO ARRUMADO PARA QUANDO FOSSE VOLTAR PARA A ESCOLA. ELA COLOCOU EM SEU ESTOJO 12 LÁPIS DE COR E 4 LÁPIS DE GRAFITE.

A) QUANTOS LÁPIS, NO TOTAL, ELA COLOCOU NO ESTOJO?
REGISTRE O RESULTADO NO QUADRO:

16

AULA 9

OBJETOS QUE VEMOS E AS FIGURAS GEOMÉTRICAS

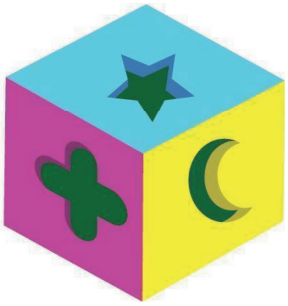
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RELACIONAR OBJETOS DO COTIDIANO COM FIGURAS GEOMÉTRICAS.

ATIVIDADE

01

1 A VOVÓ MÁRCIA APROVEITOU QUE LUÍZA ESTAVA CONCENTRADA E TROUXE PARA A SALA UM BAÚ QUE CONTÉM BRINQUEDOS DE QUANDO AS CRIANÇAS ERAM BEM PEQUENAS E ESCOLHEU TRÊS DELES PARA MOSTRAR À NETA.



RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A) QUAL DELES TEM FORMATO QUE LEMBRA UMA ESFERA? Bola de tênis

B) QUAL DELES TEM FORMATO QUE LEMBRA UM CILINDRO? Tubo de bolha de sabão

C) QUAL DELES TEM FORMATO QUE LEMBRA UM CUBO? Dado

ATIVIDADE 1

(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAL NECESSÁRIO:

Caixas com objetos e figuras geométricas espaciais, como esfera, cubo, cilindro, cone, paralelepípedos e pirâmides.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade coletiva, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

01 O objetivo da atividade é o desenvolvimento do pensamento geométrico e as crianças devem relacionar objetos familiares do mundo físico a figuras espaciais.

É importante que você apresente objetos e figuras geométricas como os da ilustração e destine um tempo para que as crianças os manuseiem para observar características e estabelecer relações. Explore com elas a terminologia matemática: a bola tem o formato de esfera, a embalagem do tubo de bolinha de sabão tem o formato de um cilindro e a figura localizada à direita tem o formato de um cubo.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final da aula, comente com as crianças que podemos resolver um problema utilizando estratégias diferentes e que é importante verificar como os colegas resolveram para ampliar os conhecimentos e possibilidades para buscar a solução.

AULA 9 – OBJETOS QUE VEMOS E AS FIGURAS GEOMÉTRICAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1 E 2:

02 A atividade apresenta ilustrações de cinco formas para biscoitos com o mesmo formato e medidas diferentes. É solicitado que as crianças as organizem e ordenem, por meio do atributo "tamanho", da menor para a maior.

Você pode perguntar às crianças se já viram formas para fazer biscoitos ou se já brincaram com formas e areia.

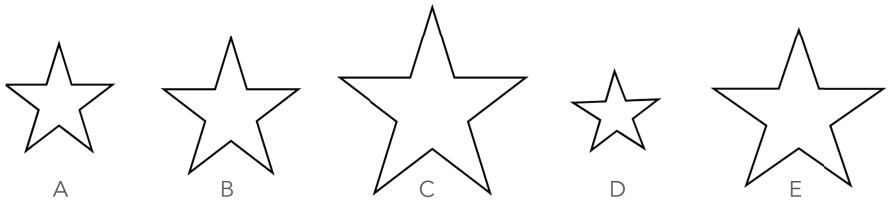
Proponha que as crianças observem as ilustrações e questione se há diferenças entre elas. É esperado que comentem que há uma diferença nos tamanhos. Peça que as observem e registrem nos quadros as letras correspondentes às formas, relacionando-as da menor para a maior.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final da aula, explique às crianças que, ao nosso redor, encontramos objetos que podemos associar a figuras geométricas. Peça que observem o ambiente e citem um objeto. Em seguida, discuta com o grupo se há uma figura geométrica conhecida que pode ser associada a esse objeto. Explore com o grupo a terminologia matemática. Nesse momento de escolaridade, não é importante que as crianças memorizem essa terminologia, porém, é interessante que seja falada para que haja familiarização com os termos matemáticos.

02

2 ANTES QUE TODOS FOSSEM DORMIR, A VOVÓ MÁRCIA, QUE GOSTA MUITO DE FAZER BISCOITOS, SOLICITOU A COLABORAÇÃO DOS NETOS NO PREPARO PARA QUE NO DIA SEGUINTE A FAMÍLIA PUDESSE COMER OS BISCOITOS NO CAFÉ DA MANHÃ. ELES ESCOLHERAM FORMAS COM O MESMO FORMATO, PORÉM COM TAMANHOS DIFERENTES. VEJA AS FORMAS QUE ELES VÃO USAR:



RELACIONE AS FORMAS DA MENOR PARA A MAIOR E COMPLETE O QUADRO COM A SEQUÊNCIA DAS LETRAS OBTIDAS.

D	A	B	E	C

ATIVIDADE 2

(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

AULA 10

QUAL A FITA MAIS COMPRIDA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS COMPARAR OS COMPRIMENTOS DAS FITAS E IDENTIFICAR QUAL É A MAIOR E QUAL É A MENOR OU SE TÊM O MESMO COMPRIMENTO.

AULA 10 – QUAL A FITA MAIS COMPRIDA?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAL NECESSÁRIO:

Quadro de giz.

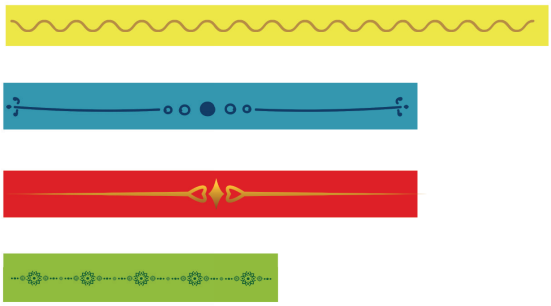
ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

ATIVIDADE

01

1 APÓS O PREPARO DOS BISCOITOS, A VOVÓ MÁRCIA ORGANIZOU AS FITAS QUE COMPROU PARA COLOCAR EM PANOS DE PRATO QUE ELA ESTÁ COSTURANDO. OBSERVE OS PEDAÇOS DE ALGUMAS DELAS E RESPONDA ÀS QUESTÕES:



A) QUAL PEDAÇO DE FITA TEM MAIOR COMPRIMENTO?

Fita amarela

B) QUAL PEDAÇO DE FITA TEM MENOR COMPRIMENTO?

Fita verde

C) QUAIS DOS PEDAÇOS TÊM COMPRIMENTOS IGUAIS?

Fita azul e vermelha

D) POSSO AFIRMAR QUE O COMPRIMENTO DA FITA AMARELA É, APROXIMADAMENTE, DUAS VEZES O DA FITA VERDE?

sim

Comente com as crianças que a atividade propõe a comparação dos comprimentos das fitas. Para responder ao item D, solicite que elas utilizem a percepção visual ou que tenham apoio de algum que possa ser usado para realizar a comparação de comprimentos, como uma régua, um lápis ou um pedaço de barbante. Verifique se dão significado a "duas vezes" e esclareça, se necessário.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final da aula, comente que há situações em que, ao olharmos, podemos dizer o que é maior ou o que é menor. Porém, há outras em que é necessário medir.

(EF01MA15)

Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

A atividade apresenta imagens de quatro pedaços de fita e o desafio proposto às crianças é que comparem os comprimentos e utilizem termos como mais comprido, mais curto ou do mesmo tamanho (no caso, o comprimento).

SUGESTÕES DE SEQUÊNCIAS/ ATIVIDADES EMAI		
Habilidade	Sequência no EMAI – 1º ano – Vol. 1	Atividade / atividades
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Sequência 1	– 1.2 – 1.3
(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Sequência 3	3.1 – 3.2 – 3.4
(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Sequência 6	6.3 – 6.4
(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. (EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Sequência 2	2.3 – 2.4
(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Sequência 6	6.1 – 6.2

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
Luiz Augusto Ribeiro
freepik.com

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

ANOTAÇÕES

As atividades apresentadas nesta sequência, consideram as seguintes as habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Aulas 1, 4 e 10
Reta numérica.	(EF01MA05)) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Aulas 3 e 4
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Aulas 1, 7 e 8
Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Aulas 9 e 10
Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Aula 7
Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Aula 5
Noção de acaso	EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	Aulas 2 e 9
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário (EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando.	Aula 6

ANOTAÇÕES

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 - AS AVENTURAS MATEMÁTICAS DE GABRIEL E JULIANA

AULA 1
GABRIEL E JULIANA FORAM À FEIRA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DETERMINAR AS QUANTIDADES DE ELEMENTOS DE COLEÇÕES, REGISTRAR OS VALORES OBTIDOS E COMPARÁ-LOS.

JULIANA E GABRIEL FORAM À FEIRA COM SEUS PAIS, WILLIAM E TELMA. ELES GOSTAM DE FAZER PERGUNTAS PARA APRENDER SOBRE QUANTIDADES, ENCONTRAR DIFERENTES MANEIRAS DE CONTAR COLEÇÕES DE OBJETOS E PARA LER E ESCREVER NÚMEROS QUE OBSERVAM PELO CAMINHO.

VAMOS ACOMPANHÁ-LOS.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 - AS AVENTURAS MATEMÁTICAS DE GABRIEL E JULIANA

AULA 1: GABRIEL E JULIANA FORAM À FEIRA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE: Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAL: quadro de giz e quadro numérico de 0 a 99 exposto na sala de aula.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA: atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES: esta atividade tem o objetivo de que as crianças realizem contagens de elementos de duas coleções, comparem as quantidades e resolvam um problema do campo aditivo com o significado de composição (ideia de juntar) por meio de estratégias pessoais.
A atividade pode ser realizada individualmente, porém, garanta na socialização a apresentação de diferentes estratégias, dando voz às crianças para a discussão de procedimentos utilizados e das respostas obtidas.
Leia o texto inicial e solicite que as crianças observem a ilustração e pergunte que comentários podem fazer. Verifique se comentam que a disposição das laranjas nas ilustrações auxilia na contagem delas de dois em dois. Se isso não ocorrer, garanta a apresentação dessa possibilidade na socialização.
Solicite que respondam às questões. Verifique se é necessário fazer a leitura de cada item ou se o fazem de forma autônoma.
Circule pela sala para verificar os procedimentos utilizados e socialize aqueles que colaboram para aumentar o repertório das crianças e as estratégias para respostas.
Quem sabe pode aparecer na turma a percepção de dois grupos de seis. Partindo a contagem do seis até chegar no doze, no caso de Juliana. Ou ainda, dois grupos de seis laranjas. Seis mais seis dá 12. E dois grupos de oito para o caso de Gabriel, partindo da contagem do oito e com os dedos, por exemplo, continuar a contagem, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16. Em seguida, adicionar um e depois adicionar mais um ou adicionar dois.
Pode haver procedimentos que apresentem incorreções e, nesse caso, discuta com o grupo o que necessita ser alterado.

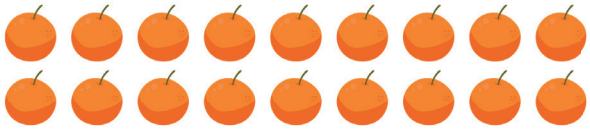
O QUE APRENDEMOS HOJE? Ao final da aula, retome com o grupo qual era a proposta da atividade e comente sobre a importância de analisar as ilustrações que são apresentadas em um problema, pois podem trazer contribuições para a estratégia de resolução. Nesse caso, a disposição das laranjas nas ilustrações auxilia a contar de dois em dois.

ATIVIDADE

1 AS CRIANÇAS PEDIRAM À SENHORA TELMA PARA SEPARAR AS LARANJAS QUE LEVARIAM PARA CASA PARA FAZER SUCO. OBSERVE:

JULIANA

GABRIEL



A) QUANTAS LARANJAS CADA UM SEPAROU?

- JULIANA: 12
- GABRIEL: 18

B) QUEM SEPAROU MAIOR QUANTIDADE? GABRIEL

C) QUANTAS LARANJAS A MAIS? 6

D) QUANTAS LARANJAS FORAM SEPARADAS, NO TOTAL, POR JULIANA E POR GABRIEL?

30

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

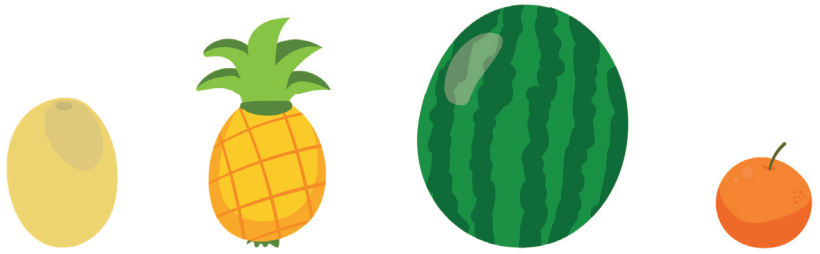
AULA 2
O QUE É MAIS PESADO? O QUE É MAIS COMPRIDO?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS IDENTIFICAR, ENTRE AS FRUTAS APRESENTADAS, QUAL É A MAIS PESADA E QUAL É O VEÍCULO MAIS COMPRIDO. E VAMOS ANALISAR ACONTECIMENTOS PARA DECIDIR SE PODEM OCORRER OU NÃO.

ATIVIDADE

1 A FAMÍLIA DE JULIANA E GABRIEL DECIDIU COMPRAR QUATRO FRUTAS. VEJA AS QUE ESCOLHERAM.



MELÃO **ABACAXI** **MELANCIA** **LARANJA**

A) QUAL DELAS É A MAIS PESADA?

Melancia

B) QUAL DELAS É A MAIS LEVE?

Laranja

(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano

AULA 2: O QUE É MAIS PESADO? O QUE É MAIS COMPRIDO?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1, 2 E 3: Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS: quadro de giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA: atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES: as atividades apresentam situações para a comparação de massas e de comprimentos.

Na atividade 1, para a comparação de massas, são apresentadas ilustrações de frutas que são conhecidas pelas crianças. Assim, elas podem se apoiar em seus conhecimentos e não somente nas imagens para responder às questões sobre qual delas é a mais leve e qual é a mais pesada.

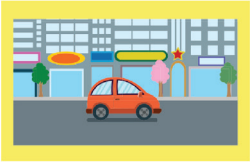
A atividade 2 tem o objetivo de explorar a noção de acaso e são apresentadas situações para serem classificadas como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer".

É importante dar voz às crianças para que possam expressar suas hipóteses, defendê-las e reorganizá-las a partir dos comentários dos colegas. A frase "Vamos fazer um suco de maracujá" deve ser associada à sentença "É impossível acontecer", pois devem ser consideradas as frutas que foram compradas pela família do Senhor Wiliam. E não houve a compra dessa fruta. Questione-se que, para fazer uso de um abacaxi, é necessário descascá-lo. Deve haver uma resposta afirmativa a essa questão e, portanto, para fazer um suco de abacaxi é certo que ele deve ser descascado.

2 PARA RESOLVER ESTA ATIVIDADE VOCÊ PRECISA PENSAR NAS FRUTAS QUE A FAMÍLIA DO SENHOR WILLIAM COMPROU NA FEIRA. ANALISE AS FRASES APRESENTADAS NA COLUNA À ESQUERDA E LIGUE CADA UMA DELAS COM UMA FRASE DA COLUNA À DIREITA:

VAMOS FAZER UM SUCO DE MARACUJÁ.	"ACONTECERÁ COM CERTEZA".
VAMOS FAZER UM SUCO DE LARANJA.	"TALVEZ ACONTEÇA".
PARA FAZER UM SUCO DE ABACAXI, É NECESSÁRIO DESCASCÁ-LO.	"É IMPOSSÍVEL ACONTECER".

3 O SENHOR WILLIAM GOSTA DE TIRAR FOTOS. NA VOLTA PARA CASA, ELE FOTOGRAFOU ALGUNS VEÍCULOS.



VEÍCULO A

VEÍCULO B

VEÍCULO C

VEÍCULO D

RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A) QUAL DELES É O MAIS COMPRIDO?

Veículo D

B) QUAL DELES É O MAIS CURTO?

Veículo A

AULA 3: COMPARANDO NÚMEROS

Conversa com o professor/a.

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE 1: Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS: quadro de giz e quadro numérico de 0 a 99 exposto na sala de aula.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA: atividade em duplas, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários. Professor/a, é necessário tomar os devidos cuidados em relação ao distanciamento social indicado pelos órgãos de saúde.

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens, em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES: esta atividade tem o objetivo de que as crianças façam a leitura de números naturais da ordem das unidades e das dezenas (números naturais de até duas ordens), os comparem e os escrevam em ordem crescente (item A) e em ordem decrescente (item B).

Proponha a formação de duplas para que seja facilitada a interação entre as crianças e o compartilhamento de informações e conhecimentos.

Para a realização da atividade, inicie com a leitura do texto inicial e comente com as crianças os significados de ordem crescente e de ordem decrescente. Proponha que façam a leitura dos números apresentados. Observe se elas se apoiam no quadro numérico afixado na sala de aula, ao alcance das crianças, para comparar os números ou se elaboram hipóteses e quais são elas.

Você pode, mais uma vez, fazer explorações de quadro numérico com as crianças, propondo, por exemplo, uma recitação de parte do quadro, de 10 em 10, indicando as escritas dos números ou solicitando que preencham valores que não estão apresentados como no modelo a seguir.

AULA 3
COMPARANDO NÚMEROS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS COMPARAR NÚMEROS E ESCREVÊ-LOS EM ORDEM CRESCENTE.

ATIVIDADE

1 AO VOLTAR PARA CASA, JULIANA OBSERVOU OS NÚMEROS DE ALGUMAS CASAS ANOTOU EM UM PAPEL E DEPOIS REGISTROU EM ALGUMAS CARTELAS.

A) VEJA AS CARTELAS QUE ELA UTILIZOU PARA REGISTRAR OS NÚMEROS:

84	48	91	77	40

LEIA OS NÚMEROS EM VOZ ALTA.
EM SEGUIDA, ESCREVA-OS EM ORDEM CRESCENTE, OU SEJA, DO MENOR PARA O MAIOR.

40	48	77	84	91

B) VEJA ESTAS OUTRAS CARTELAS:

8	31	19	5	26

LEIA EM VOZ ALTA CADA UM DOS NÚMEROS.
ESCREVA-OS EM ORDEM DECRESCENTE, OU SEJA, DO MAIOR PARA O MENOR.

31	26	19	8	5

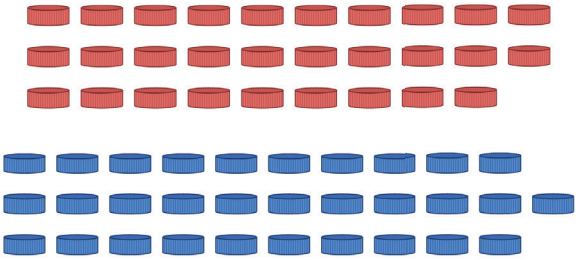
AULA 4
COLEÇÕES DE TAMPINHAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONTAR AS QUANTIDADES DE TAMPINHAS DE JULIANA E DE GABRIEL E DECIDIR QUEM TEM MAIS.

ATIVIDADE

1 JULIANA E GABRIEL TÊM ALGUMAS COLEÇÕES. ELES DECIDIRAM ORGANIZAR A COLEÇÃO DE TAMPINHAS. VEJA O QUE FIZERAM:



CONTE AS TAMPINHAS E RESPONDA:

A) QUANTAS SÃO AS TAMPINHAS VERMELHAS?
29

B) QUANTAS SÃO AS TAMPINHAS AZUIS?
31

C) O QUE HÁ MAIS: TAMPINHAS VERMELHAS OU AZUIS?
AZUIS

D) QUANTAS A MAIS?
2

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

0	1	2	3	4			7	8	9
10		12	13	14	15	16	17		19
20	21	22		24	25		27	28	29
		32	33	34				38	
40		42		44	45		47	48	49

O QUE APRENDEMOS HOJE: ao final da aula, comente que para escrever uma sequência de números em ordem crescente precisamos compará-los e relacioná-los do menor para o maior. E quando é solicitada ordem decrescente, os números devem diminuir, ou seja, devemos escrevê-los do maior para o menor. Para comparar os números, podemos utilizar o quadro numérico.

AULA 4: COLEÇÕES DE TAMPINHAS

Conversa com o professor.

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE 1: Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS: Quadro de giz e quadro numérico de 0 a 99 exposto na sala de aula.

Organização da turma: atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES: esta atividade tem o objetivo de que as crianças realizem a contagem das quantidades de elementos de duas coleções e apresentem o resultado por registros verbais ou simbólicos e comparem essas quantidades, identificando aquela que tem mais elementos.

Verifique como as crianças realizam as contagens dos elementos, se têm controle sobre os elementos que já contaram e os que ainda devem ser contados. Para isso,

as crianças podem sinalizar sobre os elementos durante a contagem. É importante explorar com as crianças a recitação da sequência numérica que dará apoio à contagem. Porém, não é garantida a contagem somente pelo fato de a criança saber recitar a sequência numérica. O quadro numérico ao alcance das crianças também pode ser utilizado. Observe se estabelecem a correspondência entre cada número falado e um elemento da coleção.

Para responder ao item D, é possível que façam associações entre as tampinhas vermelhas e as azuis. Consideram as ilustrações e, pela percepção visual, verificam até que ponto as quantidades são iguais determinando que há mais tampinhas azuis e a diferença é de 2 unidades.

Na socialização garanta diferentes estratégias para serem apresentadas, contribuindo com a ampliação dos conhecimentos das crianças. Perceba se as crianças fazem a contagem de um em um, de três e três ou, quem sabe, de dez em dez, e subtraem um na primeira situação e adicionam 1 na segunda situação.

O QUE APRENDEMOS HOJE: ao final da aula, retome com o grupo se houve estratégias apresentadas que contribuíram para a ampliação de possibilidades. As figuras possibilitam a contagem de três em três. Promova a recitação da sequência numérica de três em três de zero a trinta.

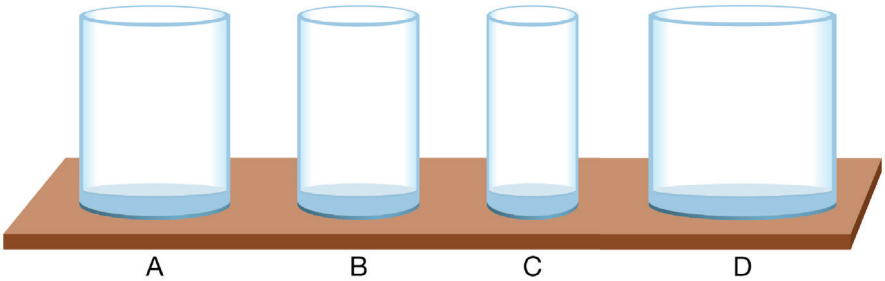
AULA 5
EM QUAL COPO POSSO COLOCAR MAIS SUCO?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS OBSERVAR ALGUNS COPOS E IDENTIFICAR EM QUAL DELES CABE MAIS SUCO.

ATIVIDADE

1 JULIANA E GABRIEL DECIDIRAM FAZER UM SUCO DE MELANCIA E SERVIR PARA A FAMÍLIA TODA NA HORA DO JANTAR. ELES VÃO ENCHER QUATRO COPOS. VEJAM COMO ELES SÃO:



RESPONDA:

A) EM QUAL DOS COPOS CABE MAIS SUCO?

D

B) EM QUAL DELES CABE MENOS SUCO?

C

(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

AULA 5: EM QUAL COPO POSSO COLOCAR MAIS SUCO?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO A ATIVIDADE: Uma aula (aproximadamente 50 min.)

ORGANIZAÇÃO DA TURMA: atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES: nas atividades, a proposição é de que as crianças comparem capacidades observando ilustrações de copos utilizando termos como "cabe

2 OBSERVE OS QUATRO COPOS QUE ESTÃO MOSTRADOS A SEGUIR:

A B C D

RESPONDA:
EM QUAL DOS COPOS CABE MAIS SUCO?

D

O QUE APRENDEMOS HOJE: ao final da aula, comente que devemos observar as características dos recipientes como formato, altura, largura, para poder compará-las relativamente à quantidade de líquido que pode ser colocada em cada recipiente.

mais" ou "cabe menos". Elas devem identificar que na atividade 1 os quatro recipientes têm a mesma altura e há alteração na largura. Assim, no recipiente mais largo (D) será possível colocar mais suco.

Na atividade 2, os copos têm mesma largura e diferem por terem alturas diferentes. Nese caso, o de maior altura (D) é o de maior capacidade. Não são apresentadas, neste momento da aprendizagem, recipientes que tenham diferenças, ao mesmo tempo, em relação à altura e à largura ouao formato. É interessante apresentar às crianças recipientes com os formatos mostrados na ilustração para que elas elaborem hipóteses e utilizem líquidos para comprovar ou alterar.

AULA 6: O ANIVERSÁRIO DE JULIANA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE: Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS: calendário do mês de agosto de 2020, que pode ser reproduzido no quadro de giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA: atividade individual, as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES: esta atividade tem como objetivo que as crianças identifiquem dias do mês, explorando o calendário que, neste caso, corresponde ao mês de agosto de 2020, e produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano.

Explore com as crianças que o dia 1 não ocorre no domingo (primeira célula do calendário). Você pode questionar:

- No mês de agosto de 2020, em que dia da semana ocorre o dia 1?
- Quantos dias tem o mês de agosto?
- O último dia do mês de agosto ocorre em que dia da semana?

É importante que haja um calendário na sala de aula ou que você reproduza o calendário apresentado na atividade no quadro de giz. Peça que o observem e explore com as crianças o significado das letras D (domingo), S (segunda-feira), T (terça-feira), ... apresentadas no calendário.

AULA 6
O ANIVERSÁRIO DE JULIANA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LOCALIZAR NO CALENDÁRIO O DIA DO ANIVERSÁRIO DE JULIANA.

ATIVIDADE

1 A MÃE DE JULIANA LEMBROU À FAMÍLIA SOBRE O ANIVERSÁRIO DE SUA FILHA QUE É NO DIA 29 DE AGOSTO.

AGOSTO - 2020

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

A) MARQUE NO CALENDÁRIO O DIA DO ANIVERSÁRIO DE JULIANA.

B) EM QUE DIA DA SEMANA OCORREU OU OCORRERÁ O ANIVERSÁRIO ESTE ANO?

Sábado

C) ESCREVA A DATA DO ANIVERSÁRIO DE JULIANA INDICANDO O DIA, O MÊS E O ANO.

29 / 8 / 2020

(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

Há duas letras Q e três letras S. Promova a recitação da sequência dos dias da semana.

Espera-se que as crianças identifiquem que o dia 29 ocorre no sábado.

Para a produção da escrita solicitada no item B, proponha a exploração da sequência dos meses do ano para que as crianças identifiquem que agosto é o oitavo mês do ano.

O QUE APRENDEMOS HOJE: ao final da aula, volte ao calendário e proponha às crianças a recitação dos dias da semana e indicando no mesmo cada um desses dias. Retome, ainda no calendário, o dia 1observando a semana e reforce que mesmo sendo o primeiro dia do mês, não necessariamente, precisa estar no primeiro "quadrinho" do calendário (o dia 1 não ocorreu no domingo).

AULA 7
O DIA DO ANIVERSÁRIO DE JULIANA

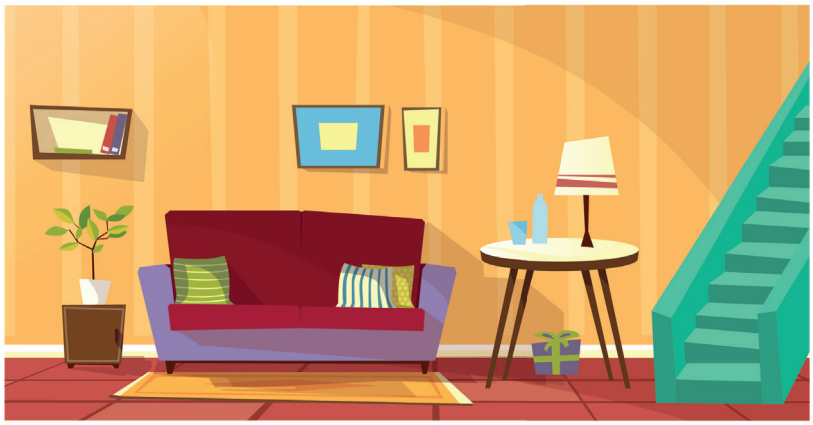
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DESCREVER A LOCALIZAÇÃO DE ALGUNS OBJETOS E SOLUCIONAR UM PROBLEMA SOBRE A COLEÇÃO DE CHAVEIROS DE GABRIEL.

ATIVIDADE

1 NO DIA DE SEU ANIVERSÁRIO, JULIANA GANHOU UM PRESENTE DE GABRIEL QUE FOI COLOCADO EMBAIXO DA MESA DA SALA PARA QUE ELA O ENCONTRASSE.

AO OLHAR A FOTO DA SALA DA CASA DE JULIANA, O QUE VOCÊ RESPONDERIA PARA CADA PERGUNTA:



A) O PRESENTE ESTÁ À DIREITA OU À ESQUERDA DO SOFÁ?

À Direita

B) A ESCADA ENCONTRA-SE À DIREITA OU À ESQUERDA DO SOFÁ?

À Direita

C) COMO VOCÊ PODE INDICAR A LOCALIZAÇÃO DOS LIVROS?

Estão sobre o móvel localizado à esquerda do sofá.

AULA 7: O DIA DO ANIVERSÁRIO DE JULIANA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE: Uma aula (aproximadamente 50 minutos).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA: atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem a posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar o referencial.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES: a atividade 1 tem como objetivo que as crianças avaliem se a descrição de localização de um objeto no espaço, de acordo com pontos de referência, é adequada para a ampliação do pensamento geométrico.

Promova a leitura do texto e solicite que as crianças observem a ilustração. Explique que os comentários devem ser feitos considerando a pessoa que está olhando para ela.

É possível comentar que o presente se encontra embaixo da mesa e próximo ao sofá. Questione se está do lado direito ou do lado esquerdo do sofá.

No item B, o referencial também é a pessoa que está observando a ilustração e, portanto, a escada encontra-se à direita do sofá.

Para responder ao item C, é possível que as crianças comentem que os livros estão em uma estante na parede, próxima ao sofá e acima da planta. Você pode questionar se o móvel está à direita ou à esquerda do sofá, considerando a pessoa que está observando a ilustração - o móvel encontra-

se à esquerda do sofá. Essa atividade proporciona avanços na linguagem matemática quando as crianças são instigadas a usá-la e compreenderem cada termo.

A atividade 2 tem o objetivo de explorar um problema do campo aditivo, com o significado de transformação, por meio de estratégias pessoais.

Promova a leitura do texto para o grupo e peça que observem a ilustração. Para resolver o problema, as crianças devem identificar a quantidade de chaveiros que há na ilustração (essa informação não está apresentada no texto). Elas podem apoiar-se na ilustração e dar continuidade à sequência numérica, a partir de 14, até obter 20. Elas devem ter controle sobre a contagem para verificar que são necessários 7 chaveiros por meio de traços ou de apoio dos dedos ou outro material manipulável.

Socialize os procedimentos que possam ampliar o repertório das crianças.

O QUE APRENDEMOS HOJE: ao final da aula, comente com as crianças que para darmos indicações sobre a localização de um objeto, precisamos considerar o referencial. Assim, ao dar referências sobre o local onde estão os livros, não basta dizer que estão em cima, que estão à direita. Em cima de que? À direita de que?

2 DEPOIS QUE A IRMÃ DESCOBRIU A LOCALIZAÇÃO DO PRESENTE, GABRIEL QUIS MOSTRAR PARA ELA SUA COLEÇÃO DE CHAVEIROS. QUANTOS CHAVEIROS GABRIEL AINDA PRECISA COMPRAR OU GANHAR PARA QUE SUA COLEÇÃO TENHA 20 CHAVEIROS?

REGISTRE SUA RESPOSTA NO QUADRO:

7 chaveiros

AULA 8
AS FIGURINHAS DE GABRIEL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER PROBLEMAS USANDO ESTRATÉGIAS QUE CONSIDERAMOS ADEQUADAS.

ATIVIDADE

1 NO DIA SEGUINTE AO ANIVERSÁRIO, GABRIEL DISSE A JULIANA: TENHO 18 FIGURINHAS DE ANIMAIS E VOU GANHAR 5 DO MEU AMIGO JÚLIO CÉSAR. QUANTAS FIGURINHAS DE ANIMAIS EU TEREI?

Resposta: Gabriel terá 23 figurinhas.

2 JULIANA FICOU PENSANDO NO QUE O IRMÃO DISSE E DECIDIU DOAR PARA SUA PRIMA NICOLE ALGUMAS MINIATURAS DE MOTOS DA SUA COLEÇÃO, POIS SABIA QUE A PRIMA IRIA ADORAR. JULIANA TINHA 14 MINIATURAS DE MOTOS. ELA ESCOLHEU 5 E DEU DE PRESENTE PARA SUA PRIMA. COM QUANTAS MINIATURAS JULIANA FICOU?

Resposta: Juliana ficou com 9 miniaturas de motos.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

AULA 8: AS FIGURINHAS DE GABRIEL

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1 E 2: Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS: Quadro numérico e coleção de tampinhas ou de outros materiais.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES: as atividades apresentadas são do campo aditivo, com o significado de transformação, com a proposta de que as crianças as resolvam por meio de estratégias pessoais.

Na atividade 1 é fornecido o estado inicial ("tenho 18 figurinhas"), a transformação ("vou ganhar 5") e é solicitado o estado final ("quantas figurinhas eu terei?").

Tenha o cuidado de, ao realizar a leitura de enunciados, não salientar palavras que podem ser consideradas palavras-chave como responsáveis por operações que podem ser realizadas como, por exemplo, ganhar, dar, perder.

Solicite que as crianças façam a leitura do texto. Garanta que houve o entendimento da situação proposta para que resolvam a atividade.

Verifique os procedimentos que utilizam e se há a proposta de realizar uma sobrecontagem a partir do 18, podendo dizer 19, 20, 21, 22, 23. Caso essa proposta não surja do grupo, você pode apresentá-la para ampliação do repertório das crianças.

Na atividade 2, promova a leitura do texto para o grupo e verifique se há a compreensão das informações e o que é solicitado. Peça que resolvam e incentive as crianças a expor suas ideias, ouvir a dos colegas e avaliar a correção ou não do procedimento utilizado.

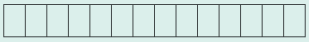
Circule pela sala para observar os procedimentos e, caso apareça como resposta o valor 19, obtido pela adição de 4 e 15, questione: - Vamos retomar o texto. Quantas miniaturas Juliana tinha? Ela deu miniaturas para Nicole. Assim, ela poderia ficar com

mais miniaturas do que tinha inicialmente?

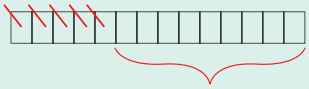
Verifique se essa retomada ao enunciado permite que as crianças identifiquem que houve incorreção na interpretação ou na estratégia de resolução.

Uma estratégia possível para a resolução é que as crianças façam indicações do total, que são 14, risquem 5 e determinem o que sobrou.

1. Indicar as 14 miniaturas.



2. Indicar as 5 miniaturas que ela selecionou para presentear Nicole identificando o que sobrou, o qual corresponde às miniaturas que permanecerão com Juliana.



Socialize essa possibilidade de resolução e discuta outras que observar e que tragam contribuições para o grupo. No caso da atividade 1, crianças podem desenhar as figurinhas para encontrar o ,ou fazer a sobrecontagem e escrever o número 23. Na atividade 2,podem desenhar as miniaturas de motos, ou partir do 14 e ir recitando 13, 12, 11, 10 e 9, usando os dedos para indicar as cinco miniaturas que a Juliana doou para a prima.

O QUE APRENDEMOS HOJE: ao final da aula, retome com as crianças a importância de lermos os problemas, identificando quais são as informações, o que é solicitado e quais dessas informações são necessárias para responder à questão proposta.

AULA 9
O LANÇAMENTO DE UM DADO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS VERIFICAR O QUE ACONTECE QUANDO LANÇAMOS UM DADO.

ATIVIDADE

1 O SENHOR WILLIAM CHAMOU GABRIEL PARA BRINCAR ENQUANTO JULIANA ESTAVA ESTUDANDO E A MÃE DESCANSANDO. CADA UM, EM SUA VEZ, JOGA UM DADO, E ELES OBSERVAM A FACE VOLTADA PARA CIMA.

ANTES DE JOGAR O DADO, UM DELES FALA UMA FRASE E O OUTRO ESCOLHE UMA DAS PLACAS.

É CERTO QUE ISSO VAI ACONTECER.	É POSSÍVEL QUE ISSO ACONTEÇA.	É IMPOSSÍVEL QUE ISSO ACONTEÇA.

SE VOCÊ FOSSE GABRIEL, QUAL PLACA ESCOLHERIA PARA CADA UMA DAS FRASES DITAS PELO SENHOR WILLIAM?

A) O NÚMERO OBTIDO É 6.

É possível que isso aconteça.

B) O NÚMERO OBTIDO É 10.

É impossível que isso aconteça.

C) O NÚMERO OBTIDO É MENOR QUE 4.

É possível que isso aconteça.

D) O NÚMERO OBTIDO É MENOR QUE 7.

É certo que isso vai acontecer.

AULA 9: O LANÇAMENTO DE UM DADO

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1 E 2: Uma aula (aproximadamente 50 minutos).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA: atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES: Atividade 1 tem o objetivo de explorar situações que envolvem o acaso, e as crianças devem classificar sentenças de acordo com a possibilidade de acontecer ou não.

2 JULIANA, DEPOIS QUE TERMINOU DE ESTUDAR, CHAMOU A AMIGA MARIA IZABEL PARA BRINCAREM E CONVERSAREM UM POUCO. ELA MOSTROU SUA COLEÇÃO DE URSINHOS DE PELÚCIA E PEDIU AJUDA À AMIGA PARA COLOCÁ-LOS NA PRATELEIRA, ORGANIZANDO-OS DO MAIOR PARA O MENOR.

A B C D E

ESCREVA AS LETRAS PARA INDICAR A ORDEM QUE ELA DEVE UTILIZAR.

C - A - E - D - B

(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.

(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

diferentes. É solicitado que as crianças as organizem e ordenem, por meio do atributo "tamanho", do maior para o menor.

Proponha que as crianças observem as ilustrações e registrem nos quadros as letras correspondentes à sequência obtida.

O QUE APRENDEMOS HOJE: discuta com as crianças situações cotidianas que podem ou não acontecer durante o período da aula desse dia, explorando a terminologia utilizada na Atividade 1 e classificando essas situações de acordo com as frases escritas nas cartelas. Comente que há situações em que organizamos objetos e, para isso, estabelecemos como deve ser feita essa organização: do menor para o maior, do mais leve para o mais pesado, do mais novo para o mais velho ou outro critério.

Explore com o grupo os números que podem ser obtidos no lançamento de um dado, que podem ser 1, 2, 3, 4, 5 ou 6. Dessa forma, para obter o número 6 (item A) ou um número menor que 4 (item C): é possível que aconteça. Obter o número 10 (item B) é um evento impossível de acontecer. Por outro lado, obter um número menor que 7 (item D) é um evento certo, pois todos os números do dado são menores que 7.

Faça a leitura do texto para o grupo e peça que resolvam a atividade. Socialize os comentários e resultados.

A atividade 2 apresenta ilustrações de cinco ursos de pelúcia com dimensões (medidas)

AULA 10: OS DESENHOS DE JULIANA E DE GABRIEL

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1 E 2: Uma aula (aproximadamente 50 minutos).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA: Atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES: A atividade 1 tem o objetivo de que as crianças realizem a contagem de elementos de uma coleção e expressem o resultado por meio de números.

Observe os procedimentos que realizam e, na coleção à direita, verifique se contam os quadrados de dois em dois e acrescentam os círculos ou se utilizam outro procedimento. Garanta, na socialização, a apresentação de diferentes procedimentos e promova uma conversa. Compartilhe com o grupo a recitação da sequência numérica de dois em dois, de zero a vinte.

A atividade 2 apresenta ilustrações de figuras, dispostas em uma sequência crescente de tamanhos, e há um padrão na sequência das cores. As crianças devem observar como as figuras foram relacionadas e identificar, dentre as quatro figuras apresentadas, a que foi coberta pelo borrão de tinta.

Que critérios elas irão utilizar?

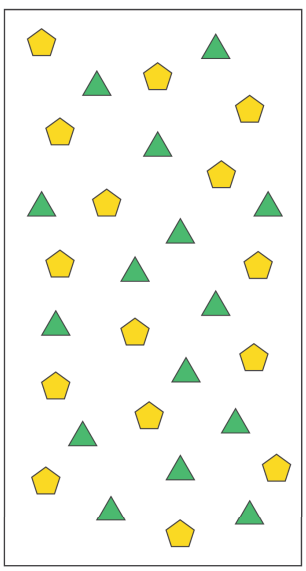
AULA 10
OS DESENHOS DE JULIANA E DE GABRIEL

O QUE VAMOS APRENDER?

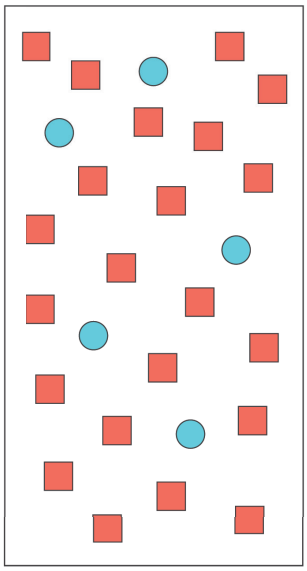
NESTA AULA, VAMOS CONTAR A QUANTIDADE DE FIGURAS GEOMÉTRICAS EM CADA UMA DAS COLEÇÕES QUE JULIANA DESENHOU.

ATIVIDADE

1 JULIANA DESENHOU DUAS COLEÇÕES DE FIGURAS GEOMÉTRICAS. ELA PEDIU A GABRIEL QUE DETERMINASSE A QUANTIDADE DE FIGURAS EM CADA UMA DAS COLEÇÕES. FAÇA ISSO VOCÊ TAMBÉM E REGISTRE O RESULTADO NO QUADRO CORRESPONDENTE:



30



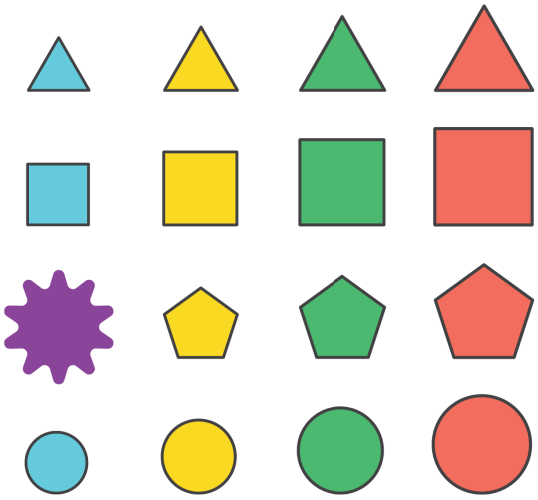
27

No caso, há dois pentágonos azuis. Qual critério a criança usará para escolher a letra "d"?. Espera-se que ela responda que seja o tamanho.

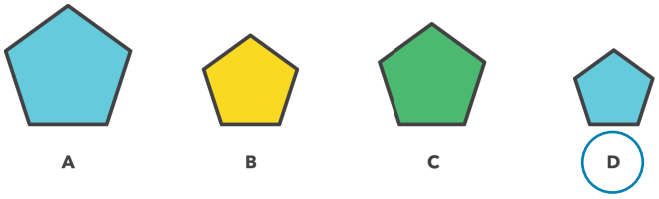
Faça a leitura do texto para o grupo e solicite que observem a ilustração. É importante dar voz às crianças para que comentem sobre suas observações e as hipóteses que elaboraram.

O QUE APRENDEMOS HOJE: Ao final da aula, comente com as crianças que em coleções fixas, devemos observar se há uma disposição das figuras que possa facilitar a contagem. Em coleções móveis, temos a possibilidade de movimentar os elementos e, dessa forma, formar pares, ou grupos de 5 elementos, ou grupos de 10 elementos.

2 GABRIEL DESENHOU ALGUMAS FIGURAS GEOMÉTRICAS E PEDIU QUE JULIANA AS PINTASSE. MAS, HOUVE UM PROBLEMA: ELA DERRUBOU TINTA SOBRE A FOLHA. VEJA:



QUAL DAS FIGURAS FOI COBERTA PELO BORRÃO DE TINTA?



(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

SUGESTÕES DE SEQUÊNCIAS/ ATIVIDADES EMAI		
Habilidade	**Sequência no EMAI – 1° ano – Vol. 1**	**Atividades**
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Sequência 4	4.1 5.2 – 5.3
(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Sequência 7	7.5
(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Sequência 7	7.4
(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Sequência 9	9.1 – 9.2
(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. (EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Sequência 8	8.1

IMAGENS
pixabay.com

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

As habilidades do Currículo Paulista contempladas neste material são as seguintes:

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	AULAS EM QUE AS HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
Grandezas e Medidas	**(EF01MA16)** Relatar em linguagem verbal ou não verbal uma sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	Aula 1
Números	**(EF01MA01)** Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Aula 2
Números	**(EF01MA05)** Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Aula 2
Números	**(EF01MA06)** Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Aulas 3 e 7
Geometria	**(EF01MA12)** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem a posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar o referencial.	Aula 4
Geometria	**(EF01MA13)** Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Aula 4
Números	**(EF01MA04)** Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Aulas 4 e 5
Números	**(EF01MA08)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Aulas 5, 6, 7 e 8
Grandezas e Medidas	**(EF01MA15)** Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Aula 9
Grandezas e Medidas	**(EF01MA17)** Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Aula 10
Grandezas e Medidas	**(EF01MA18)** Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Aula 10

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 - LUCAS, MATHEUS E SEUS PAIS, ADRIANO E LÍGIA, PASSEIAM E REALIZAM ATIVIDADES MATEMÁTICAS

(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal uma sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 - LUCAS, MATHEUS E SEUS PAIS, ADRIANO E LÍGIA, PASSEIAM E REALIZAM ATIVIDADES MATEMÁTICAS

Conversa com o/a professor/a

AULA 1 – LUCAS E AS ATIVIDADES DE UM DIA

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1 E 2

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAL NECESSÁRIO

Quadro de giz para registro dos comentários e reprodução das fichas apresentadas na atividade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade coletiva, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários. Essa orientação deve ser analisada considerando as questões de distanciamento social em função da pandemia que atinge o nosso estado, o país e o mundo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Essa atividade tem o objetivo de que as crianças relacionem acontecimentos relativos a um dia, colocando-os em sequência de como devem ter ocorrido.

Promova uma conversa com as crianças sobre os eventos do dia de ontem ou os que já aconteceram no dia de hoje. Ouça os comentários das crianças e os relacione no quadro de giz, não necessariamente na ordem em que ocorreram. Questione se podem relatar o horário de cada evento. A partir da lista construída, faça a leitura, para o grupo, do texto e comente que são apresentadas seis fichas, com um evento em cada uma, que serão reproduzidas no quadro de giz.

Peça que digam qual desses eventos deve ter sido o primeiro a ocorrer e associe a ele o número 1. Solicite que completem a atividade e socialize os resultados. A situação proposta não admite resposta única, pois é possível que comentem que os membros da família podem acordar, tomar o café da manhã para, depois, caminhar até a praça. Porém,

AULA 1
LUCAS E AS ATIVIDADES DE UM DIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS APRENDER A DESCREVER ATIVIDADES QUE SÃO REALIZADAS EM UM DIA.

LUCAS, SEU PAI ADRIANO, SUA MÃE LÍGIA E SEU IRMÃO MATHEUS TÊM O HÁBITO DE, AOS FINAIS DE SEMANA, CAMINHAR EM UMA PRAÇA, PRÓXIMA À RESIDÊNCIA, NO PERÍODO DA MANHÃ.
VAMOS ACOMPANHÁ-LOS.

ATIVIDADE

1 LUCAS E SUA FAMÍLIA ESTABELECERAM ATIVIDADES PARA REALIZAR NO PRÓXIMO SÁBADO. OBSERVE AS FICHAS QUE LUCAS ELABOROU E ENUMERE-AS, CONSIDERANDO A SEQUÊNCIA EM QUE OS EVENTOS DEVEM ACONTECER.

4 ALMOÇO

CAMINHAR ATÉ A PRAÇA 3

6 DORMIR

TOMAR CAFÉ DA MANHÃ 2

5 JANTAR

ACORDAR 1

2 RELATE AO COLEGA QUE ESTÁ SENTADO PRÓXIMO A VOCÊ, A SEQUÊNCIA DE DOIS ACONTECIMENTOS QUE OCORRERAM COM VOCÊ NO DIA DE ONTEM. SE POSSÍVEL, COMENTE O HORÁRIO DE INÍCIO DE CADA UM DELES.

ACONTECIMENTO	HORÁRIO DE INÍCIO
RESOLVER AS AIVIDADES DE MATEMÁTICA	8 HORAS E 30 MINUTOS

ACONTECIMENTO	HORÁRIO DE INÍCIO
AUXILIAR MINHA MÃE A ORGANIZAR OS MANTIMENTOS NO ARMÁRIO DA COZINHA	15 HORAS

é possível que acordem, caminhem até a praça para, depois, tomar o café da manhã. Podem relatar que a família dorme no sábado à tarde, após o almoço, ou apresentar outra possibilidade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade proposta para ser realizada em duplas, respeitando o distanciamento social, de acordo com as orientações vigentes dos órgãos de saúde. Para a socialização, as crianças devem estar dispostas em U.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esta atividade tem o objetivo de que as crianças descrevam dois acontecimentos relativos ao dia anterior e, se possível, que os associem aos horários em que ocorreram.

Circule pela sala e acompanhe os registros das crianças e os auxilie na escrita dos acontecimentos e o período do dia ou o horário em que ocorrem. Caso a criança cite "Tomar café com leite" e indicar "de manhã", você pode questionar se ela tem ideia de qual foi a hora em que se levantou e se demorou para tomar o café e, assim, ter uma ideia do horário de início da atividade. Socialize os comentários e comente com elas que não há resposta única à atividade, pois envolve os acontecimentos relativos a cada criança.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final da aula, retome com as crianças acontecimentos que já ocorreram ou que irão ocorrer na escola nesse dia, como a entrada, a saída, o intervalo, a aula de Educação Física e outros, e solicite que associem os horários e escreva no quadro de giz.

AULA 2 – OS NÚMEROS DAS RESIDÊNCIAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAL NECESSÁRIO

Quadro de giz para registro das escritas dos números, por extenso, e quadro numérico afixado na parede da sala de aula, em altura que possibilite que as crianças possam visualizá-lo adequadamente e, inclusive, indicar números.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade coletiva, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esta atividade tem o objetivo de que as crianças realizem a leitura de números de duas ordens (dois algarismos), os escrevam por extenso e os comparem, determinando o maior número.

Observe as hipóteses que as crianças realizam para a comparação: apoiam-se na hipótese de que "o primeiro algarismo é que manda" – podem afirmar que 37 é maior que 19 porque 3 é maior que 1, ou, na sequência numérica, afirmar que, ao realizar a recitação, o número 37 vem depois do 19 e, portanto, é maior. Incentive-as a recitar a sequência numérica e a explorar o quadro numérico. Socialize os comentários.

(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

AULA 2

OS NÚMEROS DAS RESIDÊNCIAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER, ESCREVER E COMPARAR NÚMEROS.

ATIVIDADE

1 NO SÁBADO, ÀS 9 HORAS DA MANHÃ, LUCAS E SUA FAMÍLIA FORAM À PRAÇA PRIMAVERA PARA CAMINHAR. NO TRAJETO, OBSERVARAM OS NÚMEROS DAS RESIDÊNCIAS E FIZERAM A LEITURA DE ALGUNS DELES.

A) VEJA OS NÚMEROS INDICADOS NAS PLACAS E ESCREVA-OS POR EXTENSO.

91	19
NOVENTA E UM	DEZENOVE
37	**28**
TRINTE E SETE	VINTE E OITO

B) QUAL DESSES NÚMEROS É O MAIOR?

91

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final da aula, promova uma conversa sobre as diferentes hipóteses para comparar os números e promova uma roda de recitação de parte do quadro numérico exposto e solicite que algumas crianças apontem alguns números que você falar. Em seguida, peça que apontem os números e digam como o leem.

AULA 3

A PRAÇA PRIMAVERA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DETERMINAR DOIS NÚMEROS CUJA SOMA É IGUAL A 10.

ATIVIDADE

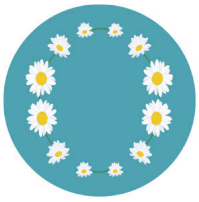
1 ADRIANO PROPÔS QUE OS FILHOS DISSESSEM DOIS NÚMEROS QUE, SOMADOS, RESULTAM NO NÚMERO 10.

MATHEUS DISSE 4 E 6 E LUCAS RESPONDEU 7 E 3.

COMPLETE AS CARTELAS COM OUTRAS POSSIBILIDADES PARA RESPONDER À PERGUNTA DE ADRIANO.

1 E 9	2 E 8
5 E 5	9 E 1

2 LÍGIA PERGUNTOU AOS MENINOS SE SABIAM QUANTAS MARGARIDAS SÃO NECESSÁRIAS PARA COMPLETAR UMA DÚZIA. MATHEUS MOSTROU UMA ILUSTRAÇÃO PARA SUA MÃE E DISSE QUE HÁ UMA DÚZIA DE MARGARIDAS.



VOCÊ CONCORDA COM MATHEUS? JUSTIFIQUE.

SIM. UMA DÚZIA CORRESPONDE A 12 UNIDADES E HÁ 12 FLORES NA ILUSTRAÇÃO.

AULA 3 – A PRAÇA PRIMAVERA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1 E 2: Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAL NECESSÁRIO: Quadro de giz para registro dos comentários.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA: Atividade coletiva, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esta atividade tem o objetivo de que as crianças construam fatos fundamentais da adição e possam utilizá-los em cálculos para resolver problemas.

Promova uma conversa com as crianças sobre dois números que, somados, têm como resultado o número 10. Eles podem apoiar-se nos dedos das mãos e apresentar diferentes possibilidades. Faça registros no quadro de giz. Em seguida, solicite que resolvam a atividade 1.

Para resolver a atividade 2, questione o que as crianças entendem por uma dúzia de laranjas. Quantas laranjas são necessárias para termos uma dúzia de laranjas? Uma dúzia de laranjas, uma dúzia de bananas, uma dúzia de ovos, todas têm a mesma quantidade? Promova uma conversa a partir dos comentários.

Solicite que resolvam a atividade e socialize o resultado. Explore com o grupo a contagem das flores, associando a cada elemento o nome de um número na sequência numérica. Atividades de contagem, quer sejam de coleções fixas ou coleções móveis, devem ser rotineiras.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final da aula, retome com as crianças dois números cuja soma seja 10. É importante explorar as adições em que é válida a propriedade comutativa: 4 + 6 e 6 + 4, 8 + 2 e 2 + 8, ou seja, a ordem das parcelas não altera a soma.

AULA 4 – UM TRAJETO PARA CHEGAR À PRAÇA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1 E 2

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAL NECESSÁRIO

Quadro de giz para reprodução do desenho apresentado na atividade 1; caixas com cubos e dados para a atividade 2.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade em dupla, respeitado o distanciamento entre as crianças e tendo elas dispostas em U para as discussões e comentários.

01 ATIVIDADE 1

(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem a posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar o referencial.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Essa atividade tem como objetivo que as crianças observem um desenho com indicações de um trajeto realizado por Adriano e sua família e descrevam a localização do banco, utilizando referenciais.

Para a realização da atividade, faça a leitura do texto e solicite às crianças que observem a ilustração. Com apoio do desenho reproduzido no quadro de giz, peça que localizem a farmácia, a padaria e o posto de gasolina e questione se a padaria está mais próxima do posto de gasolina ou da farmácia. Socialize os comentários.

02 ATIVIDADE 2

(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar

---

AULA 4

UM TRAJETO PARA CHEGAR À PRAÇA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS INDICAR LOCALIZAÇÕES DE LUGARES.

ATIVIDADE

1 ADRIANO E SEU FILHO MATHEUS DESENHARAM O TRAJETO QUE FIZERAM PARA IR DE CASA ATÉ A PRAÇA, PARA BRINCAREM EM UM TANQUE DE AREIA.

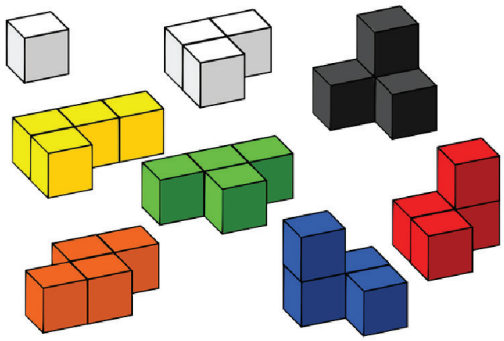
A) ADRIANO COMENTOU QUE A PADARIA ESTÁ MAIS PRÓXIMA DO POSTO DE GASOLINA DO QUE DA FARMÁCIA. VOCÊ CONCORDA COM ELE?

SIM.

B) OBSERVANDO O DESENHO QUE ADRIANO FEZ, COMO VOCÊ PODE INDICAR A LOCALIZAÇÃO DO BANCO?

A PARTIR DA CASA DE ADRIANO, CAMINHANDO PARA A PRAÇA, PASSANDO DO POSTO DE GASOLINA, O BANCO ENCONTRA-SE NESSA RUA, DO LADO DIREITO.

2 NA PRAÇA, LÍGIA E ADRIANO VIRAM UM GRUPO DE CRIANÇAS BRINCANDO COM BLOCOS E CONSTRUINDO DIFERENTES FIGURAS.



A) ADRIANO DISSE QUE CADA BLOCO É PARECIDO COM UM CUBO. VOCÊ CONCORDA COM ESSA AFIRMAÇÃO?

SIM

B) QUANTOS CUBOS VOCÊ ACHA QUE FORAM NECESSÁRIOS PARA A MONTAGEM DESSAS FIGURAS?

28

manuseiem e reproduzam as figuras mostradas na ilustração. Professor/a, se puder e quiser seguir esta sugestão, atente para os cuidados necessários ao dar objetos para as crianças manipularem. É importante higienizar os materiais antes de depois do manuseio pelos estudantes.

Se houver a resposta 27 para a quantidade de cubos, solicite que as crianças reproduzam a figura feita com cubos pretos e pergunte: Foram utilizados 3 cubos ou foram necessários 4? Elas devem identificar que há um cubo que não está visível

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final da aula, é importante retomar com as crianças que, ao descrever a localização de um objeto no espaço, devemos ter referenciais. Comente que os blocos utilizados têm formato de cubos e não de quadrados.

o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

DESENVOLVIMENTO E INVERVENÇÕES

A atividade 2 tem como objetivo que as crianças relacionem um cubo (que está incluso na classe dos blocos retangulares, ou seja, o cubo é um bloco retangular) com um dado (objeto familiar do mundo físico) e façam a contagem dos cubos utilizados por elas para a montagem das figuras.

Você pode iniciar a atividade distribuindo cubos e dados para que as crianças os

AULA 5 – A BELEZA DAS FLORES

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1, 2 E 3

Uma aula (aproximadamente 50 min).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

01 A atividade 1 tem o objetivo de que as crianças estimem a quantidade de flores apresentadas em uma fotografia. Não é solicitado determinar o valor exato de margaridas.

Para a realização da atividade, embora a recomendação seja de que a realizem individualmente, na socialização deve ser garantido dar voz às crianças para que exponham suas ideias e procedimentos.

Leia o texto inicial e solicite que as crianças observem a ilustração. Comente que elas não devem, nesse momento, fazer a contagem da quantidade de flores. Pergunte quantas flores elas acham que estão representadas e os comentários que podem fazer.

Solicite que respondam às questões. Verifique se é necessário fazer a leitura de cada item ou se a realizam de forma autônoma.

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

AULA 5
A BELEZA DAS FLORES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESTIMAR QUANTIDADES DE FLORES EM UM JARDIM E RESOLVER PROBLEMAS.

ATIVIDADE

1 EM ALGUNS CANTEIROS DA PRAÇA, AS FLORES ESTÃO MUITO COLORIDAS E BONITAS. LÍGIA OBSERVOU UM DELES E DISSE PARA SEU FILHO MATHEUS QUE GOSTA MUITO DE MARGARIDAS.

OBSERVE A FOTOGRAFIA E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A) SEM CONTAR, VOCÊ ACHA QUE HÁ 10, MAIS DE 10 OU MENOS DE 10 MARGARIDAS?

HÁ MAIS DE 10 MARGARIDAS.

B) HÁ 20, MAIS DE 20 OU MENOS DE 20 MARGARIDAS?

HÁ MAIS DE 20 MARGARIDAS.

Circule pela sala para verificar os procedimentos utilizados.

Socialize os procedimentos que trazem colaborações para o aumento do repertório das crianças e as respostas.

02 As atividades 2 e 3 têm o objetivo de que as crianças resolvam problemas do campo aditivo com o significado de composição (são apresentadas ideias de juntar) e de comparação.

03 Proponha que uma criança faça a leitura da atividade 2 e peça que outra criança explique o que entendeu: quais são as informações e o que é solicitado.

2 EM OUTRO JARDIM DA PRAÇA, LÍGIA FICOU ENCANTADA COM AS FLORES QUE ENCONTROU. ELA CONTOU 12 ROSAS E 7 CRAVOS. QUANTAS FLORES HÁ NESSE JARDIM?

3 LÍGIA NÃO SE CANSA DE APRECIAR AS FLORES. ELA ANDOU MAIS UM POUCO E OBSERVOU OUTRO CANTEIRO. E CONTOU 14 MARGARIDAS E 8 LÍRIOS.

RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A) QUANTAS FLORES HÁ NESSE JARDIM?

22 FLORES

B) O QUE HÁ MAIS: MARGARIDAS OU LÍRIOS?

MARGARIDAS

C) QUANTAS A MAIS?

6

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final da aula, retome com as crianças que há várias situações do dia a dia em que não necessariamente precisamos de um valor exato, mas que façamos uma estimativa de quantidades. E, para apresentar uma estimativa, podemos fazer contagem, não obrigatoriamente de todos os elementos de uma coleção.

Peça que resolvam o problema. Uma possibilidade de resolução consiste em contar 7 a partir de 13 (realizar uma sobrecontagem). Mas é importante haver o controle sobre essa sobrecontagem e, assim, verifique, caso seja utilizado esse procedimento, como a criança realiza esse controle e, se necessário, a oriente sugerindo que utilize os dedos das mãos ou marcas de lápis. Outra possibilidade é utilizar desenhos para indicar as 12 rosas e os 7 cravos e realizar a contagem das duas coleções.

Socialize os comentários e estratégias que contribuam para a ampliação do repertório do grupo e, em seguida, solicite que resolvam a atividade 3, que consta de dois problemas: determinar a quantidade de flores e identificar qual delas tem mais e quantas a mais.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

AULA 6 – UMA CORRIDA DIVERTIDA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade apresenta um problema do campo aditivo com a ideia de composição que, no caso, consiste em reunir os elementos de duas coleções.

Promova uma leitura compartilhada do texto. É importante que as crianças identifiquem as informações: há duas equipes, uma com 12 participantes e outra com 11, e é solicitado o total de participantes.

É possível que, para a resolução, as crianças tenham apoio em desenhos que elaborem indicando as crianças de cada equipe e realizem a contagem dos elementos. É importante circular pela sala para observar os procedimentos. Pode surgir o questionamento de que se as três crianças da ilustração estão consideradas nas quantidades apresentadas ou não. Comente sobre a importância de, em havendo dúvidas, retornar ao texto para esclarecer. As três crianças da ilustração fazem parte das crianças cujas quantidades estão citadas no enunciado. Assim, elas podem responder ao item A, estimando que há mais de 20 crianças, realizando o cálculo 10 + 10, e esse cálculo pode contribuir para o cálculo exato obtido pela adição 12 + 11. Podem calcular 10 + 10 + 3, obtendo 23.

Socialize diferentes estratégias e o resultado: Participaram 23 crianças.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final da aula, comente com as crianças sobre a importância da leitura atenta do texto. Pois somente dessa forma será possível identificar que não havia apenas as três crianças da ilustração participando da atividade e que elas faziam parte das equipes.

AULA 6
UMA CORRIDA DIVERTIDA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER UM PROBLEMA EM QUE DUAS EQUIPES PARTICIPAM DE UMA BRINCADEIRA.

ATIVIDADE

1 NA PRAÇA, ALGUMAS CRIANÇAS ESTAVAM PARTICIPANDO DE UMA BRINCADEIRA, A CORRIDA DE SACOS. A PROFESSORA SIMONE, DE EDUCAÇÃO FÍSICA, QUE OS ACOMPANHAVA, FORMOU DUAS EQUIPES: UMA COM 12 PARTICIPANTES E OUTRA COM 11.

VEJA, ABAIXO, O MOMENTO EM QUE TRÊS CRIANÇAS ESTÃO CONCLUINDO SUA PARTICIPAÇÃO NA BRINCADEIRA:

RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR:

A) NESSA BRINCADEIRA, PARTICIPARAM MAIS DE 20 CRIANÇAS?

SIM

B) QUANTAS CRIANÇAS PARTICIPARAM DA BRINCADEIRA?

23 CRIANÇAS

(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

AULA 7
O JOGO DE DADOS

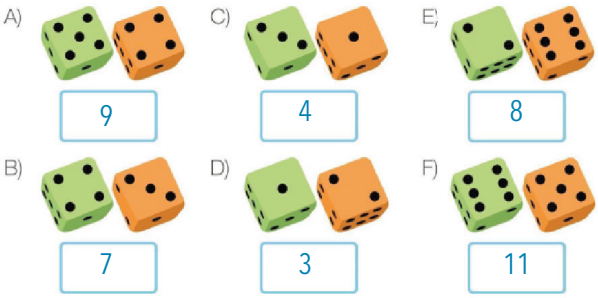
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS VER OS PONTOS OBTIDOS NAS FACES VOLTADAS PARA CIMA NO LANÇAMENTO DE DOIS DADOS E OBTER O TOTAL DE PONTOS.

ATIVIDADE

1 DEPOIS DA CAMINHADA, LÍGIA DECIDIU BRINCAR COM ADRIANO E OS MENINOS. ELA LANÇA DOIS DADOS, ELES OBSERVAM AS FACES VIRADAS PARA CIMA E SOMAM OS PONTOS OBTIDOS.

FAÇA ISSO VOCÊ TAMBÉM. INDIQUE QUANTOS PONTOS LÍGIA OBTEVE EM CADA JOGADA.



EM QUAL DAS JOGADAS LÍGIA FEZ MAIS PONTOS?

NO ITEM F.

2 COMPLETE AS CARTELAS COM OS RESULTADOS DAS ADIÇÕES:

4 + 5 = 9	6 + 4 = 10	5 + 4 = 9

AULA 7 – O JOGO DE DADOS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1 E 2

Uma aula (aproximadamente 50 min).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade apresenta situações envolvendo as faces de dois dados para que as crianças observem os valores das faces voltadas para cima e indiquem a soma dos pontos obtidos, para que construam fatos fundamentais da adição.

Essa atividade auxilia na memorização de resultados da adição de números naturais com um algarismo e que utilizem os resultados em cálculos para resolver problemas.

Solicite que resolvam as atividades e socialize os resultados.

Para obter o resultado de 5 + 4, as crianças podem calcular 4 + 4 ou ter memorizado esse resultado e adicionar 1 a 8, obtendo 9.

6 + 5 pode ser calculado a partir do resultado de 5 + 5 e adicionar 1, obtendo 11.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final da aula, proponha adições de dois números de um algarismo cada um para que possam memorizar os resultados.

AULA 8 – BISCOITOS PARA O LANCHE

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAL NECESSÁRIO

Quadro de giz.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade apresenta um problema do campo aditivo com a ideia de composição que, no caso, consiste em reunir os elementos de duas coleções: os biscoitos de duas assadeiras.

É importante que as crianças identifiquem as informações: foram feitos 16 biscoitos em uma das assadeiras e 15 biscoitos em outra, e é solicitado o total de biscoitos nessas duas assadeiras.

É possível que, para a resolução, as crianças tenham apoio na ilustração que apresenta os biscoitos de uma das assadeiras (com 16 biscoitos) e façam desenhos para representar os outros 15 e realizem a contagem dos biscoitos. Explore com as crianças, nesse caso, a sobrecontagem, que consiste em dar continuidade à contagem a partir do número 17. Observe se as crianças controlam os valores contados e os que faltam por contar, para encontrar o resultado.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

AULA 8

BISCOITOS PARA O LANCHE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER PROBLEMAS UTILIZANDO ESTRATÉGIAS PESSOAIS.

ATIVIDADE

1 AO VOLTAR PARA CASA, ELES FORAM COMER OS BISCOITOS EM FORMATO DE ESTRELA QUE LÍGIA HAVIA PREPARADO. ELA FEZ DUAS ASSADEIRAS DE BISCOITOS. EM UMA DELAS, HAVIA 16 BISCOITOS E NA OUTRA, 15 BISCOITOS.

VEJA OS BISCOITOS DE UMA DAS ASSADEIRAS:

RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A) QUANTOS BISCOITOS HÁ NESSA ASSADEIRA?

16 BISCOITOS

B) QUANTOS BISCOITOS FORAM FEITOS NO TOTAL DAS DUAS ASSADEIRAS?

31 BISCOITOS

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final da aula, proponha que as crianças realizem cálculos por estratégias mentais. Pergunte se é mais fácil calcular 16 + 15 ou 15 + 15. Se apresentarem o resultado 30 para 15 + 15, pergunte se esse valor auxilia a determinar o resultado de 16 + 15. Comente a respeito da importância do controle sobre os elementos já considerados e os que ainda serão contados, ao realizar a contagem de elementos de uma coleção.

(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

AULA 9

PÁSSAROS E OUTROS ANIMAIS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS COMPARAR AS MASSAS E OS COMPRIMENTOS DE ALGUNS ANIMAIS E IDENTIFICAR QUAL É O MAIS PESADO E QUAL É O MAIS COMPRIDO.

ATIVIDADE

1 DEPOIS DO LANCHE, LÍGIA MOSTROU AOS MENINOS UM LIVRO SOBRE ANIMAIS E FEZ ALGUMAS PERGUNTAS.

BEM-TE-VI

ARARA-AZUL

RESPONDA VOCÊ TAMBÉM.

A) QUAL DESSES DOIS PÁSSAROS VOCÊ ACHA QUE É O MAIS PESADO?

A ARARA-AZUL

B) QUAL DELES É O MAIS COMPRIDO?

A ARARA-AZUL

AULA 9 – PÁSSAROS E OUTROS ANIMAIS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1 E 2

Uma aula (aproximadamente 50 min).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade coletiva, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

01 A atividade 1 apresenta ilustrações de pássaros (um bem-te-vi e uma arara-azul) para que as crianças comparem comprimentos e massas utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais pesado ou mais leve.

Promova uma conversa, perguntando de quais animais elas mais gostam, quais são bem diferentes, se há animais muito grandes ou muito pequenos, muito pesados ou muito leves.

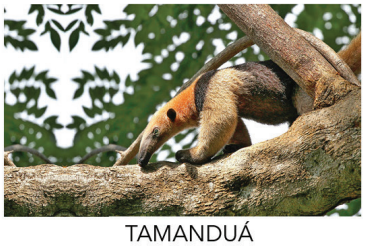
Faça uma leitura do texto para as crianças e peça que observem as ilustrações. Pergunte se eles já viram um bem-te-vi e uma arara-azul e, se a resposta for positiva, peça que indiquem com as mãos e os braços o tamanho de cada um deles. Em seguida, pergunte qual deve ser o mais pesado e o mais comprido. Nesse caso, a arara-azul é a resposta às duas perguntas.

02 A atividade 2 apresenta ilustrações de animais para que as crianças comparem comprimentos ou massas utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais pesado ou mais leve.

Pergunte se as crianças já viram filmes em que aparecem jacarés e tamanduás, girafas e elefantes e peça que comentem sobre eles. Verifique se dizem se são muito grandes ou muito pequenos, altos ou baixos, pesados ou leves.

2 OBSERVE AS FOTOGRAFIAS DE ANIMAIS E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

JACARÉ



TAMANDUÁ

A) CONSIDERANDO O JACARÉ E O TAMANDUÁ, QUAL DELES É O MAIS PESADO?

O JACARÉ

GIRAFA

ELEFANTE

B) QUEM É MAIS ALTO: O ELEFANTE OU A GIRAFA?

A GIRAFA

Faça uma leitura do texto para as crianças e peça que observem as ilustrações e que respondam às questões com apoio nelas, em que é apresentado um jacaré grande e que, portanto, deve ser mais pesado que o tamanduá mostrado na ilustração. Em seguida, peça que respondam às questões propostas e socialize os comentários.

O que aprendemos hoje

Ao final da aula, comente sobre a importância de observar ilustrações (desenhos, fotografias) que são apresentadas para responder às questões propostas, mas também considerar as informações que possuem sobre os elementos.

AULA 10 – O DIA DO ANIVERSÁRIO DE GABRIEL

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1E 2

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAL UTILIZADO

Calendário do mês de outubro de 2020 exposto na sala de aula ou a reprodução do calendário no quadro de giz

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade individual, com as crianças dispostas em U, para as discussões e comentários.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esta atividade tem como objetivo a identificação, pelas crianças, dos dias do mês, explorando o calendário que, neste caso, corresponde ao mês de outubro de 2020, e produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano.

Como em outras atividades em que houve a exploração de calendários, comente com as crianças que o dia 1 não ocorre no domingo (primeira célula do calendário). Você pode questionar:

No mês de outubro de 2020, em que dia da semana ocorre o dia 1?

Quantos dias tem o mês de outubro?

(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

AULA 10
O DIA DO ANIVERSÁRIO DE GABRIEL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS EXPLORAR O CALENDÁRIO DE OUTUBRO DE 2020 E IDENTIFICAR O DIA DO ANIVERSÁRIO DE GABRIEL.

ATIVIDADE

1 ADRIANO COMENTOU QUE O ANIVERSÁRIO DE SEU PRIMO GABRIEL ACONTECERÁ NO DIA 20 DE OUTUBRO.

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

A) MARQUE NO CALENDÁRIO O DIA DO ANIVERSÁRIO DE GABRIEL.

B) EM QUE DIA DA SEMANA OCORRERÁ O ANIVERSÁRIO DE GABRIEL ESTE ANO?

TERÇA-FEIRA

C) ESCREVA A DATA DO ANIVERSÁRIO DE GABRIEL ESTE ANO, INDICANDO O DIA, O MÊS E O ANO.

20 / 10 / 2020

D) QUANTOS SÃO OS SÁBADOS DO MÊS DE OUTUBRO DE 2020? E OS DOMINGOS?

5 SÁBADOS E 4 DOMINGOS

IMAGENS
pixabay.com
Luiz Augusto Ribeiro

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

O último dia do mês de outubro ocorre em que dia da semana?

E depois do dia 31 de outubro, qual o próximo dia?

Peça que o observem e explore com as crianças o significado das letras D (domingo), S (segunda-feira), T (terça-feira), ... apresentadas no calendário. Promova a recitação da sequência dos dias da semana para que as crianças deem significado às iniciais dos dias da semana.

Espera-se que as crianças identifiquem que o dia 20 ocorre na terça-feira.

Para a produção da escrita solicitada no item C, proponha a exploração da sequência dos meses do ano para que as crianças identifiquem que outubro é o décimo mês do ano.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final da aula, você pode questionar que, encerrado o mês de outubro, qual será o próximo mês, em que dia da semana acontecerá o primeiro dia desse mês e . Neste ano, o dia 1 de novembro acontecerá em um domingo.

ATIVIDADES – MATERIAL EMAI – VOLUME 1 – PARA COMPLEMENTAÇÃO
ATIVIDADES 7.1, 7.3, 8.1, 8.2, 9.4

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com